RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO – 2016

Belém/PA, 10 de janeiro de 2016.

Rua Cônego Jerônimo Pimentel nº543 – Belém/PA
Fone: (91) 3239-3800- Fax (91) 3239-3833
CEP: 66055-000

Missão, Visão e Valores.

Missão

Promover a gestão médico-hospitalar de excelência com equipes multidisciplinares comprometidas com a qualidade, com a ética e com a valorização profissional e humana na prestação de assistência à saúde, de forma humanizada, visando a restauração do bem-estar físico, psíquico e social, em benefício da comunidade.

Visão

Ser reconhecido como referência em governança de instituições de saúde, promovendo soluções inovadoras para a saúde do País, instituindo gestão de qualidade com foco na valorização humana, profissional, tecnológica e com excelência de atendimento.

Valores

Humanidade, Ética, Compromisso, Trabalho Multiprofissional, Profissionalismo e Responsabilidade Social.

1. APRESENTAÇÃO

Em Atendimento ao Contrato de Gestão 002/SESPA/2016, entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e a Organização Social de Saúde (OSS) INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, assinado em 1 de abril de 2016, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, elaborou-se o presente relatório.

Referente ao trimestre outubro, novembro e dezembro/2016 apresentamos: **Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Serviço de Atendimento ao Usuário, Núcleo de Educação Permanente, Relatório da Comissão de CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), Relatório de Análise de Óbitos e Relatório de Revisão de Prontuários.**

Belém-PA, 10 de janeiro de 2016

Giovani Merenda
Diretor Executivo
CHJB/INDSH

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO-2016

JEAN BITAR

GOVERNO DO PARÁ

Produção Consolidada de dezembro de 2016

ALTAS HOSPITALARES

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTESDIA	LEITOS
	REALIZADO	CONTRATADO			OPERACIONAIS
CLÍNICA MÉDICA	52	116	5	762	40
CLÍNICA CIRÚRGICA	106	110	-	329	20
CTI	-	-	9	269	10
TOTAL	158	226	14	1.360	70

TOTAL GERAL DE SAÍDOS	172

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE CIRÚRGIA OPERACIONAIS/DIA	PARTOS
	116	6	122	0,79	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ASSISTÊNCIA SOCIAL	25		25		25
ANESTESIOLOGIA	82		82		82
CIRURGIA BARIÁTRICA	66		66		66
CARDIOLOGIA	64		64		64
CIRURGIA GERAL	151		151		151
CLÍNICA MÉDICA	159		159		159
COLOPROCTOLOGIA	83		83		83
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	37		37		37
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	56		56		56
CIRURGIA DE OBESIDADE	50		50		50
CIRURGIA PLÁSTICA	38		38		38
DERMATOLOGIA	57		57		57
ENDOSCOPIA	311		311		311
GASTROENTEROLOGIA	-		-		-
GERIATRIA	80		80		80
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	-		-		-
NUTRIÇÃO	43		43		43
OFTALMOLOGIA	-		-		-
PNEUMOLOGIA	61		61		61
PSICOLOGIA	40		40		40
ENDOCRINOLOGIA	237		237		237
REUMATOLOGIA	100		100		100
SUB TOTAIS	1.740	-	1.740	-	1.740

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	1.740
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	1.740

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	-	-	-	-	-

SADT

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	8.689	3.856	12.545		12.545
ELETROCARDIOGRAMA	57	54	111		111
ECOCARDIOGRAMA	-	-	-		-
ENDOSCOPIA	17	350	367		367
RAIOS-X	240	174	414		414
TOMOGRAFIA	44	55	99		99
ULTRASSONOGRAFIA	32	81	113		113
TOTAL	9.079	4.570	13.649	-	13.649

TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	13.649
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	13.649

Belém, 10 de janeiro de 2016.

Giovani Merenda
Direção Executivo

Produção Consolidada de Janeiro de 2016

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	44	116	4	673	40
CLÍNICA CIRÚRGICA	89	110	-	371	20
CTI	2	-	8	241	10
TOTAL	135	226	12	1285	70
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	147				

ATIVIDADE CIRÚRGICA	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE CIRÚRGIA OPERACIONAIS/DIA	PARTOS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ASSISTÊNCIA SOCIAL	50		50		50
ANESTESIOLOGIA	91		91		91
CIRURGIA BARIÁTRICA	131		131		131
CARDIOLOGIA	71		71		71
CIRURGIA GERAL	197		197		197
CLÍNICA MÉDICA	176		176		176
COLOPROCTOLOGIA	85		85		85
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	40		40		40
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	79		79		79
CIRURGIA DE OBESIDADE	25		25		25
CIRURGIA PLÁSTICA	56		56		56
DERMATOLOGIA	42		42		42
ENDOSCOPIA	286		286		286
GASTROENTEROLOGIA	-		-		-
GERIATRIA	88		88		88
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	-		-		-
NUTRIÇÃO	53		53		53
OFTALMOLOGIA	-		-		-
PNEUMOLOGIA	68		68		68
PSICOLOGIA	41		41		41
ENDOCRINOLOGIA	286		286		286
REUMATOLOGIA	131		131		131
SUB-TOTAIS	1.996		1996		1996
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	1.996				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	1.996				

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	8.245	6.478	14.723		14.723
ELETROCARDIOGRAMA	116	64	180		180
ECOCARDIOGRAMA	42	42	84		84
ENDOSCOPIA	17	745	762		762
RAIOS-X	494	254	748		748
TOMOGRAFIA	22	58	80		80
ULTRASSONOGRAFIA	11	67	78		78
TOTAL	9.947	7.708	16655		16655
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	16.655				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	16.655				

Belém, 10 de janeiro de 2016.

Giovani Morenda
Direção Executivo

Produção Consolidada de outubro de 2016

ALTAS HOSPITALARES

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	44	116	1	771	40
CLÍNICA CIRÚRGICA	82	110	-	434	20
CTI	-	-	15	237	10
TOTAL	126	226	16	1.442	70

TOTAL GERAL DE SAÍDOS	142

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE CIRÚRGIA OPERACIONAIS/DIA	PARTOS
	109	6	115	0,99	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ASSISTÊNCIA SOCIAL	56		56		56
ANESTESIOLOGIA	66		66		66
CIRURGIA BARIÁTRICA	97		97		97
CARDIOLOGIA	61		61		61
CIRURGIA GERAL	187		187		187
CLÍNICA MÉDICA	181		181		181
COLOPROCTOLOGIA	63		63		63
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	35		35		35
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	94		94		94
CIRURGIA DE OBESIDADE	23		23		23
CIRURGIA PLÁSTICA	41		41		41
DERMATOLOGIA	49		49		49
ENDOSCOPIA	315		315		315
GASTROENTEROLOGIA	9		9		9
GERIATRIA	67		67		67
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	-		-		-
NUTRIÇÃO	54		54		54
OFTALMOLOGIA	-		-		-
PNEUMOLOGIA	50		50		50
PSICOLOGIA	48		48		48
ENDOCRINOLOGIA	259		259		259
REUMATOLOGIA	123		123		123
SUB TOTAIS	1.878	-	1.878	-	1.878

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	1.878
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	1.878

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	-	-	-	-	-

SADT

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	8.931	5.525	14.456		14.456
ELETROCARDIOGRAMA	107	54	161		161
ECOCARDIOGRAMA	10	54	64		64
ENDOSCOPIA	30	270	300		300
RAIOS-X	417	156	573		573
TOMOGRAFIA	45	71	116		116
ULTRASSONOGRAFIA	21	65	86		86
TOTAL	9.561	6.195	15.756	-	15.756

TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	15.756
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	15.756

Belém, 10 de janeiro de 2016.

Giovani Merenda
Direção Executivo

MAPA DE PRODUÇÃO

REFERÊNCIA: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO-2016

Rua Cônego Jerônimo Pimentel nº543 – Belém/PA
Fone: (91) 3239-3800- Fax (91) 3239-3833
CEP: 66055-000

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITOS DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	47	44	0	1	771	40	1240	45	62,18%	17,13
CIRÚRGICA	86	82	0	0	434	20	620	82	70,00%	5,29
CTI	13	0	0	15	237	10	310	15	76,45%	15,80
TOTAL-1	**148**	**126**	**0**	**16**	**1442**	**70**	**2170**	**142**	**66,45%**	**10,15**

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	6	109	0,74

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
-	-	0	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL	56	0	0	56
ANESTESIOLOGIA	66	0	0	66
CIRURGIA BARIÁTRICA	97	0	0	97
CARDIOLOGIA	61	0	0	61
CIRURGIA GERAL	187	0	0	187
CLÍNICA MÉDICA	181	0	0	181
COLOPROCTOLOGIA	63	0	0	63
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	35	0	0	35
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	94	0	0	94
CIRURGIA DE OBESIDADE	23	0	0	23
CIRURGIA PLÁSTICA	41	0	0	41
DERMATOLOGIA	49	0	0	49
ENDOSCOPIA	315	0	0	315
GASTROENTEROLOGIA	9	0	0	9
GERIATRIA	67	0	0	67
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	54	0	0	54
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
PNEUMOLOGIA	50	0	0	50
PSICOLOGIA	48	0	0	48
ENDOCRINOLOGIA	259	0	0	259
REUMATOLOGIA	123	0	0	123
TOTAL	**1878**	**0**	**0**	**1878**

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	5.525
ELETROCARDIOGRAMA	54
ECOCARDIOGRAMA	54
ENDOSCOPIA	270
RAIOS-X	156
TOMOGRAFIA	71
ULTRASSONOGRAFIA	65
TOTAL	**6.195**

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	109
RGENCIA	6
TOTAL	115

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
RANDE	35
MEDIA	58
EQUENA	22
OTAL	115

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICIPIO	TOTAL
BAETETUBA	2
NANINDEUA	11
UGUSTO CORREA	1
ARCARENA	1
BELEM	74
ENEVIDES	2
CAPANEMA	1
ASTANHAL	1
MARITUBA	3
ARAGOMINAS	1
ARAUAPEBAS	1
RIMAVERA	1
ANTA ISABEL DO PARA	2
AO FRANCISCO DO PARA	3
AILANDIA	7
OME-ACU	1
IGIA	1
OUTROS	2
OTAL	115

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIATRICA	13
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	6
IRURGIA GERAL	30
CIRURGIA DO CÓLON	9
IRURGIA DE HÉRNIA	26
CIRURGIA DO FÍGADO E VIAS BILIARES	23
IRURGIA VASCULAR	3
NDOSCOPIA	3
LASTICA REPARADORA	2
STOMIA	0
TOTAL	115

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 – 3800 /3845/ 3831.

SUS SESPA INDSH

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	41
ACARÁ	7
ALENQUER	1
ALMEIRIM	2
ALTAMIRA	5
ANAJÁS	1
ANANINDEUA	206
ANAPU	2
AUGUSTO CORRÊA	13
AURORA DO PARÁ	1
BAGRE	3
BAIÃO	4
BARCARENA	24
BELÉM	1077
BENEVIDES	27
BOM JESUS DO TOCANTINS	1
BRAGANÇA	13
BREU BRANCO	1
BREVES	8
BUJARU	2
CACHOEIRA DO ARARI	3
CACHOEIRA DO PIRIÁ	3
CAMETÁ	13
CANAÃ DOS CARAJÁS	2
CAPANEMA	6
CAPITÃO POÇO	7
CASTANHAL	23
CHAVES	1
COLARES	1
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1
CONCÓRDIA DO PARÁ	1
CURRALINHO	2
CURUÇA	6
DOM ELISEU	3
ELDORADO DOS CARAJÁS	1
FLORESTA DO ARAGUAIA	1
IGARAPÉ-AÇU	8
IGARAPÉ-MIRI	15
IMPERATRIZ	4
INHANGAPI	1
IPIXUNA DO PARÁ	2
IRITUIA	8
ITUPIRANGA	6
JACUNDA	5
MÃE DO RIO	1

MANAUS	1
MARABÁ	5
MARACANÃ	2
MARANHÃOZINHO/MA	1
MARAPANIM	2
MARITUBA	26
MELGAÇO	4
MOCAJUBA	5
MOJU	6
MONTE ALEGRE	1
MORADA NOVA	1
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	2
NOVA TIMBOTEUA	6
NOVO PROGRESSO	2
NOVO REPARTIMENTO	4
OEIRAS DO PARÁ	2
OURÉM	2
PACAJÁ	2
PARAGOMINAS	11
PARAUAPEBAS	17
PEIXE-BOI	8
PONTA DE PEDRAS	5
PORTEL	5
PORTO NACIONAL/TO	1
PRIMAVERA	8
QUATIPURU	4
RONDON DO PARÁ	4
SALINÓPOLIS	2
SALVATERRA	5
SANTA BÁRBARA DO PARÁ	19
SANTA CRUZ DO ARARI	3
SANTA ISABEL DO PARÁ	16
SANTA LUZIA DO PARÁ	3
SANTA MARIA DO PARÁ	11
SANTARÉM	2
SANTO ANTONIO DO TAUA	5
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	6
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	2
SÃO FELIX DO XINGU	6
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	14
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	1
SÃO JOÃO DE PIRABAS	2
SÃO MIGUEL DO GUAMA	7

SÃO PAULO/SP	1
SAPUCAIA	6
SOURE	16
TAILÂNDIA	9
TERRA ALTA	1
TOMÉ-AÇU	5
TRACUATEUA	2
TUCUMÃ	1
TUCURUÍ	3
ULIANÓPOLIS	8
VIGIA	5
VISEU	6
XINGUARA	3
OUTROS	7
TOTAL	**1878**

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL	56
ANESTESIOLOGIA	66
CIRURGIA BARIÁTRICA	97
CARDIOLOGIA	61
CIRURGIA GERAL	187
CLÍNICA MÉDICA	181
COLOPROCTOLOGIA	63
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	35
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	94
CIRURGIA DE OBESIDADE	23
CIRURGIA PLÁSTICA	41
DERMATOLOGIA	49
ENDOSCOPIA	315
GASTROENTEROLOGIA	9
GERIATRIA	67
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	0
NUTRIÇÃO	54
OFTALMOLOGIA	0
PNEUMOLOGIA	50
PSICOLOGIA	48
ENDOCRINOLOGIA	259
REUMATOLOGIA	123
TOTAL	**1878**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	3
ANANINDEUA	12
AUGUSTO CORRÊA	1
BARCARENA	2
BELÉM	91
BENEVIDES	2
BONITO	1
BUJARU	1
CAMETÁ	1
CAPANEMA	2
CASTANHAL	4
CURUÇÁ	1
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1
GOIANÉSIA DO PARÁ	1
IGARAPÉ – AÇU	1
IPIXUNA DO PARÁ	1
MARABÁ	1
MARITUBA	3
MUANÁ	1
PARAUAPEBAS	1
PARAGOMINAS	2
PRIMAVERA	1
SALVATERRA	1
SANTA BÁRBARA DO PARÁ	1
SANTA ISABEL DO PARÁ	2
SANTA LUZIA DO PARÁ	1
SANTA MARIA DO PARÁ	1
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	1
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	1
ULIANÓPOLIS	1
TAILÂNDIA	3
OUTROS	2
TOTAL	146

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	49
CIRURGIA BARIÁTRICA	30
CLÍNICA MÉDICA	40
COLOPROCTOLOGIA	3
CARDIOLOGIA	1
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	3
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	3
ENDOCRINOLOGIA	3
GASTROENTEROLOGIA	1
MEDICINA INTENSIVA	12
PLANTONISTA / CLÍNICA MÉDICA	3
TOTAL	148

Giovani Merenda
Direção Executivo

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITOS DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	54	44	0	4	673	40	1200	44	56,08%	15,30
CIRÚRGICA	87	89	0	0	371	20	600	89	61,83%	4,17
CTI	9	2	0	8	241	10	300	2	80,33%	120,50
TOTAL-1	150	135	0	12	1285	70	2100	135	61,19%	9,52

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	4	129	0,74

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
-	-	0	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL	50	0	0	50
ANESTESIOLOGIA	91	0	0	91
CIRURGIA BARIÁTRICA	131	0	0	131
CARDIOLOGIA	71	0	0	71
CIRURGIA GERAL	197	0	0	197
CLÍNICA MÉDICA	176	0	0	176
COLOPROCTOLOGIA	85	0	0	85
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	40	0	0	40
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	79	0	0	79
CIRURGIA DE OBESIDADE	25	0	0	25
CIRURGIA PLÁSTICA	56	0	0	56
DERMATOLOGIA	42	0	0	42
ENDOSCOPIA	286	0	0	286
GASTROENTEROLOGIA	0	0	0	0
GERIATRIA	88	0	0	88
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	53	0	0	53
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
PNEUMOLOGIA	68	0	0	68
PSICOLOGIA	41	0	0	41
ENDOCRINOLOGIA	286	0	0	286
REUMATOLOGIA	131	0	0	131
TOTAL	1996	0	0	1996

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.478
ELETROCARDIOGRAMA	64
ECOCARDIOGRAMA	42
ENDOSCOPIA	745
RAIOS-X	254
TOMOGRAFIA	58
ULTRASSONOGRAFIA	67
TOTAL	7.708

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	4
URGENCIA	129
TOTAL	133

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	17
MEDIA	70
PEQUENA	46
TOTAL	133

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICIPIO	TOTAL
ABAETETUBA	1
ACARA	2
ANANINDEUA	11
ANAPU	1
BAIAO	1
BELEM	60
BRAGANCA	1
CASTANHAL	1
IGARAPE-MIRI	1
MARITUBA	1
PARAUAPEBAS	2
SALVATERRA	1
SANTA BARBARA	2
SOURE	1
VIGIA	1
TOTAL	87

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	9
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	8
CIRURGIA GERAL	23
CIRURGIA DO CÓLON	9
CIRURGIA DE HÉRNIA	32
CIRURGIA DO FÍGADO E VIAS BILIARES	21
CIRURGIA VASCULAR	5
ENDOSCOPIA	3
PLÁSTICA REPARADORA	4
TOTAL	114

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICIPIO	TOTAL
ABAETETUBA	34
ACARA	10
ALENQUER	1
ALTAMIRA	2
ANAJAS	1
ANANINDEUA	224
ANAPU	1
AUGUSTO CORREA	9
AURORA DO PARA	1
BAGRE	1
BAIAO	1
BARCARENA	23
BELEM	1168
BENEVIDES	41
BOM JESUS DO TOCANTINS	1
BONITO	4
BRAGANCA	8
BRASIL NOVO	1
BREU BRANCO	1
BREVES	4
BUJARU	5
CACHOEIRA DO ARARI	1
CACHOEIRA DO PIRIA	1
CAMETA	6
CAPANEMA	5
CAPITAO POCO	4
CASTANHAL	34
CHAVES	2
CONCEICAO DO ARAGUAIA	2
CONCORDIA DO PARA	4
CURIONOPOLIS	4
CURRALINHO	5
CURUCA	12
DOM ELISEU	2
FLORESTA DO ARAGUAIA	2
GARRAFAO DO NORTE	3
GIRUA	1
GOIANESIA DO PARA	1
IGARAPE-ACU	9
IGARAPE-MIRI	15
IMPERATRIZ	5
IPIXUNA DO PARA	5
IRITUIA	4
ITUPIRANGA	4
JACUNDA	8

MACAPA	2
MAE DO RIO	3
MAGALHAES BARATA	1
MARABA	8
MARACANA	1
MARANHAOZINHO	1
MARITUBA	40
MELGACO	2
MOJU	8
MORADA NOVA	1
MUANA	1
NÃO INFORMADA	18
NOVA ESPERANCA DO PIRIA	1
NOVA TIMBOTEUA	4
OUREM	3
OURILANDIA DO NORTE	4
PARAGOMINAS	11
PARAUAPEBAS	13
PEIXE-BOI	4
PONTA DE PEDRAS	5
PORTEL	4
PRIMAVERA	5
QUATIPURU	1
REDENCAO	2
SALINOPOLIS	4
SALVATERRA	4
SANTA BARBARA DO PARA	18
SANTA CRUZ DO ARARI	2
SANTA ISABEL DO PARA	9
SANTA LUZIA DO PARA	3
SANTA MARIA DO PARA	12
SANTAREM	5
SANTAREM NOVO	1
SANTO ANTONIO DO TAUA	6
SAO CAETANO DE ODIVELAS	6
SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA	2
SAO FELIX DO XINGU	7
SAO FRANCISCO DO PARA	24
SAO JOAO DA PONTA	2
SAO JOAO DE PIRABAS	3
SAO MIGUEL DO GUAMA	10
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA	3
SAPUCAIA	3

SOURE	7
TAILANDIA	12
TOME-ACU	5
TUCURUI	4
ULIANOPOLIS	7
VIGIA	11
VISEU	3
TOTAL	**1996**

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL	50
ANESTESIOLOGIA	91
CIRURGIA BARIÁTRICA	156
CARDIOLOGIA	71
CIRURGIA GERAL	197
CLÍNICA MÉDICA	176
COLOPROCTOLOGIA	85
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	40
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	79
CIRURGIA PLÁSTICA	56
DERMATOLOGIA	42
ENDOSCOPIA	286
GASTROENTEROLOGIA	0
GERIATRIA	88
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	0
NUTRIÇÃO	53
OFTALMOLOGIA	0
PNEUMOLOGIA	68
PSICOLOGIA	41
ENDOCRINOLOGIA	286
REUMATOLOGIA	131
TOTAL	**1996**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	2
ACARA	2
ALTAMIRA	1
ANANINDEUA	14
ANAPU	1
BAIAO	1
BARCARENA	1
BELÉM	101
BENEVIDES	1
BRAGANCA	1
BUJARU	1
CAPANEMA	1
CASTANHAL	3
CONCEICÃO DO ARAGUAIA	1
IGARAPÉ - MIRI	1
MARABÁ	1
MARITUBA	2
NOVA IPIXUNA	1
NOVA TIMBOATEUA	1
NOVO REPARTIMENTO	1
PARAUAPEBAS	2
SALINOPOLIS	1
SALVATERRA	1
SANTA BÁRBARA DO PARÁ	2
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1
SÃO JOÃO DE PIRABAS	1
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	1
SOURE	1
VIGIA	1
OUTROS	1
TOTAL	150

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	49
CIRURGIA BARIÁTRICA	30
CLÍNICA MÉDICA	40
COLOPROCTOLOGIA	3
CARDIOLOGIA	1
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	3
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	3
ENDOCRINOLOGIA	3
GASTROENTEROLOGIA	1
MEDICINA INTENSIVA	12
PLANTONISTA / CLÍNICA MÉDICA	3
TOTAL	148

Giovani Merenda
Direção Executivo

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITOS DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	52	52	0	5	762	40	1240	44	61,45%	17,32
CIRÚRGICA	94	106	0	0	329	20	620	89	53,06%	3,70
CTI	10	0	0	9	269	10	310	2	86,77%	134,50
TOTAL-1	156	158	0	14	1360	70	2170	135	62,67%	10,07
						-				

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	6	116	0,79

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
-	-	0	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL	25	0	0	25
ANESTESIOLOGIA	82	0	0	82
CIRURGIA BARIÁTRICA	66	0	0	66
CARDIOLOGIA	64	0	0	64
CIRURGIA GERAL	151	0	0	151
CLÍNICA MÉDICA	159	0	0	159
COLOPROCTOLOGIA	83	0	0	83
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	37	0	0	37
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	56	0	0	56
CIRURGIA DE OBESIDADE	50	0	0	50
CIRURGIA PLÁSTICA	38	0	0	38
DERMATOLOGIA	57	0	0	57
ENDOSCOPIA	311	0	0	311
GASTROENTEROLOGIA	0	0	0	0
GERIATRIA	80	0	0	80
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	0	0	0	0
NUTRIÇÃO	43	0	0	43
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
PNEUMOLOGIA	61	0	0	61
PSICOLOGIA	40	0	0	40
ENDOCRINOLOGIA	237	0	0	237
REUMATOLOGIA	100	0	0	100
TOTAL	1740	0	0	1740

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	3.656
ELETROCARDIOGRAMA	54
ECOCARDIOGRAMA	0
ENDOSCOPIA	350
RAIOS-X	174
TOMOGRAFIA	55
ULTRASSONOGRAFIA	81
TOTAL	4.670

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	116
RGENCIA	6
TOTAL	122

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
RANDE	28
MEDIA	76
EQUENA	18
OTAL	122

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICIPIO	TOTAL
BAETETUBA	
CARA	
NANINDEUA	
NAPU	
BAIAO	
ELEM	
BRAGANCA	
ASTANHAL	
GARAPE-MIRI	
ARITUBA	
ARAUAPEBAS	
ALVATERRA	
ANTA BARBARA	
SOURE	
IGIA	
TOTAL	0

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	3
IRURGIA DERMATOLÓGICA	9
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	11
IRURGIA GERAL	22
CIRURGIA DO CÓLON	11
CIRURGIA DE HÉRNIA	24
IRURGIA DO FÍGADO E VIAS BILIARES	31
CIRURGIA VASCULAR	2
NDOSCOPIA	4
LÁSTICA REPARADORA	5
TOTAL	122

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	20
ACARA	8
ALMEIRIM	1
ALTAMIRA	9
AMAPA	1
ANANINDEUA	169
ANAPU	1
AUGUSTO CORREA	7
BAGRE	2
BAIAO	1
BARCARENA	10
BELEM	1074
BENEVIDES	23
BOM JESUS DO TOCANTINS	5
BONITO	4
BRAGANCA	14
BRASIL NOVO	1
BREU BRANCO	1
BREVES	3
BUJARU	6
CACHOEIRA DO ARARI	5
CACHOEIRA DO PIRIA	1
CAMETA	2
CAPANEMA	11
CAPITAO POCO	5
CASTANHAL	24
COLARES	1
CONCEICAO DO ARAGUAIA	1
CONCORDIA DO PARA	4
CURIONOPOLIS	1
CURUCA	7
DOM ELISEU	3
GARRAFAO DO NORTE	2
IGARAPE-ACU	2
IGARAPE-MIRI	16
IMPERATRIZ	1
IRITUIA	3
ITABIRITO	1
ITUPIRANGA	5
JACUNDA	5
MACAPA	2
MAE DO RIO	6
MAGALHAES BARATA	1
MARABA	10
MARAPANIM	6

MARITUBA	25
MEDICILANDIA	1
MELGACO	2
MOCAJUBA	2
MOJU	5
MUANA	1
NÃO INFORMADA	10
NOVA ESPERANCA DO PIRIA	2
NOVA TIMBOTEUA	9
OEIRAS DO PARA	4
OUREM	4
PACAJA	1
PARAGOMINAS	14
PARAUAPEBAS	14
PEIXE-BOI	3
PONTA DE PEDRAS	8
PORTEL	3
PRIMAVERA	5
QUATIPURU	1
REDENCAO	2
RONDON DO PARA	1
SALINOPOLIS	4
SALVATERRA	6
SANTA BARBARA DO PARA	15
SANTA ISABEL DO PARA	13
SANTA LUZIA DO PARA	1
SANTA MARIA DO PARA	10
SANTO ANTONIO DO TAUA	3
SAO CAETANO DE ODIVELAS	4
SAO DOMINGOS DO CAPIM	4
SAO FELIX DO XINGU	3
SAO FRANCISCO DO PARA	13
SAO JOAO DE PIRABAS	2
SAO MIGUEL DO GUAMA	17
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA	1
SOURE	6
TAILANDIA	8
TOME-ACU	1
TRACUATEUA	1
TUCURUI	1
ULIANOPOLIS	7
URUARA	1
VIGIA	12

VISEU	2
XINGUARA	3
TOTAL	**1740**

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL	25
ANESTESIOLOGIA	82
CIRURGIA BARIÁTRICA	66
CARDIOLOGIA	64
CIRURGIA GERAL	151
CLÍNICA MÉDICA	159
COLOPROCTOLOGIA	83
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	37
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	56
CIRURGIA DE OBESIDADE	50
CIRURGIA PLÁSTICA	38
DERMATOLOGIA	57
ENDOSCOPIA	311
GASTROENTEROLOGIA	0
GERIATRIA	80
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	0
NUTRIÇÃO	43
OFTALMOLOGIA	0
PNEUMOLOGIA	61
PSICOLOGIA	40
ENDOCRINOLOGIA	237
REUMATOLOGIA	100
TOTAL	**1740**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	3
ANAJAS	1
ANANINDEUA	20
AUGUSTO CORRÊA	1
BARCARENA	4
BELÉM	88
BENEVIDES	3
BRAGANÇA	2
BREVES	1
CAMETÁ	1
CAPANEMA	3
CASTANHAL	1
COLARES	1
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1
FLORESTA DO ARAGUAIA	1
GOIANÉSIA DO PARÁ	1
IGARAPÉ – AÇU	1
IGARAPÉ - MIRI	2
IPIXUNA DO PARÁ	1
IRITUIA	1
ITUPIRANGA	1
JACUNDÁ	2
MARAPANIM	1
MARITUBA	1
MOJU	2
MUANÁ	1
PARAGOMINAS	1
PONTA DE PEDRAS	1
SALINÓPOLIS	1
SANTA BÁRBARA DO PARÁ	1
SANTA CRUZ DO ARARI	1
SANTA MARIA DO PARÁ	1
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	1
SOURE	1
TUCURUI	1
OUTROS	2
TOTAL	156

VOLUME DE INTERNAÇOES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	54
CIRURGIA BARIÁTRICA	26
CLÍNICA MÉDICA	5
CIRURGIA PLÁSTICA	2
COLOPROCTOLOGIA	4
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	8
ENDOCRINOLOGIA	6
MEDICINA INTENSIVA	8
PLANTONISTA / CLÍNICA MÉDICA	2
PNEUMOLOGIA	4
REUMATOLOGIA	37
TOTAL	156

Giovani Merenda
Direção Executivo

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO-2016

Rua Cônego Jerônimo Pimentel nº543 – Belém/PA
Fone: (91) 3239-3800- Fax (91) 3239-3833
CEP: 66055-000

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR

PLANO ESTATÍSTICO 2016

Secretaria de Saúde Pública — GOVERNO DO PARÁ

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR – CHJB

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatistica de Pacientes Internados														
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica										20	20	20	**60**	**20,00**
Clínica Médica										40	40	40	**120**	**40,00**
UTI Adulto										10	10	10	**30**	**10,00**
Total										**70**	**70**	**70**	**210**	**70,00**
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica										3911	4135	3917	**11962**	**3.987,47**
Clínica Médica										7822	8269	7834	**23925**	**7.974,94**
UTI Adulto										1955	2067	1958	**5981**	**1.993,73**
Total										**13688**	**14471**	**13709**	**41868**	**13.956,14**
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Cirurgia Geral										243	164	148	**555**	**185,00**
Cirurgia Bariátrica										141	192	134	**467**	**155,67**
Cirurgia Plástica										0	2	6	**8**	**2,67**
Clínica Médica										673	313	139	**1125**	**375,00**
Colcproctologia										56	30	45	**131**	**43,67**
Cardiologia										4	0	0	**4**	**1,33**

Cirurgia de cabeça e pescoço										11	6	27	**44**	**14,67**
Cirurgia do Aparelho Digestivo										6	10	0	**16**	**5,33**
Endoscopia										0	0	0	**-**	**-**
Endocrinologia										28	86	87	**201**	**67,00**
Gastroenterologia										3	1	0	**4**	**1,33**
Medicina Intensiva										210	127	173	**510**	**170,00**
Plantonista / Clínica Médica										36	45	90	**171**	**57,00**
Pneumologia										0	17	41	**58**	**19,33**
Reumatologia										31	292	470	**793**	**264,33**
Total										**1442**	**1285**	**1360**	**4087**	**1.362,33**

1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica										434	371	329	**1134**	**378,00**
Clínica Médica										771	673	762	**2206**	**735,33**
UTI Adulto										237	241	269	**747**	**249,00**
Total										**1442**	**1285**	**1360**	**4087**	**1.362,33**

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica										2,22	1,79	1,68	**5,69**	**1,90**
Clínica Médica										3,94	3,26	3,89	**11,09**	**3,70**
UTI Adulto										1,21	1,17	1,37	**3,75**	**1,25**
Total										**7,37**	**6,22**	**6,94**	**20,53**	**6,84**

1.6. Internações por Especialidade														
Cirurgia Geral										49	40	54	**143**	**47,67**
Cirurgia Bariátrica										30	40	26	**96**	**32,00**
Cirurgia Plástica										0	1	2	**3**	**1,00**

Clínica Médica										40	14	5	59	19,67
Coloproctologia										3	9	4	16	5,33
Cardiologia										1	0	0	1	0,33
Cirurgia do Aparelho Digestivo										3	1	0	4	1,33
Cirurgia de cabeça e pescoço										3	0	8	11	3,67
Endocrinologia										3	4	6	13	4,33
Endoscopia										0	0	0	-	-
Gastroenterologia										1	0	0	1	0,33
Medicina Intensiva										12	8	8	28	9,33
Plantonista / Clínica Médica										3	0	2	5	1,67
Pneumologia										0	2	4	6	2,00
Reumatologia										0	31	37	68	22,67
Total										**148**	**150**	**156**	**454**	**151,33**

1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica										88	87	94	269	89,67
Clínica Médica										47	54	52	153	51,00
UTI Adulto										13	9	10	32	10,67
Total										**148**	**150**	**156**	**454**	**151,33**

1.8. Internações por Municipio														
Abaetetuba										3	2	3	8	2,67
Altamira										0	1	0	1	0,33
Acará										0	2	0	2	0,67
Anajás										0	0	1	1	0,33
Ananindeua										12	14	20	46	15,33

Anapu										-	1	0	1	0,50
Augusto Corrêa										1	0	1	2	0,67
Baião										-	1	0	1	0,50
Barcarena										2	1	4	7	2,33
Belém										91	101	88	280	93,33
Benevides										2	1	3	6	2,00
Bom Jesus do Tocantins										-	0	0	-	-
Bonito										1	0	0	1	0,33
Bragança										-	1	2	3	1,00
Breves										-	0	1	1	0,33
Breu Branco										-	0	0	-	-
Bujaru										1	1	0	2	0,67
Cachoeira do Piriá										-	0	0	-	-
Cametá										1	0	1	2	0,67
Capanema										2	1	3	6	2,00
Capitão Poço										-	0	0	-	-
Castanhal										4	3	1	8	2,67
Chaves										-	0	0	-	-
Curuçá										1	0	0	1	0,33
Cametá										-	0	0	-	-
Colares										-	0	1	1	0,33
Concórdia										-	0	0	-	-
Conceição do Araguaia										1	1	1	3	1,00
Floresta do Araguaia										0	0	1	1	0,33

Curralinho										-	0	0	-	-
Goianésia do Pará										1	0	1	2	0,67
Igarapé – Açu										1	0	1	2	0,67
Igarapé - Miri										-	1	2	3	1,00
Ipixuna do Pará										1	0	1	2	0,67
Irituia										-	0	1	1	0,33
Itupiranga										-	0	1	1	0,33
Jacundá										-	0	2	2	0,67
Mãe do Rio										-	0	0	-	-
Marabá										1	1	0	2	0,67
Maracanã										-	0	0	-	-
Marapanim										-	0	1	1	0,33
Marituba										3	2	1	6	2,00
Melgaço										-	0	0	-	-
Mocajuba										-	0	0	-	-
Moju										-	0	2	2	0,67
Muaná										1	0	1	2	0,67
Nova Ipixuna										-	1	0	1	0,50
Nova Timboteua										-	1	0	1	0,33
Novo Progresso										-	0	0	-	-
Novo Repartimento										-	1	0	1	0,50
Oeiras do Pará										-	0	0	-	-

Ourilândia do Norte										-	0	0	-	-
Parauapebas										1	2	0	3	1,00
Paragominas										2	0	1	3	1,00
Ponta de Pedras										-	0	1	1	0,33
Prainha										-	0	0	-	-
Portel										-	0	0	-	-
Primavera										1	0	0	1	0,33
Quatipuru										-	0	0	-	-
Rondon do Pará										-	0	0	-	-
Salinópolis										-	1	1	2	0,67
Salvaterra										1	1	0	2	0,67
Santarém										-	0	0	-	-
Santa Bárbara do Pará										1	2	1	4	1,33
Santa Cruz do Arari										0	0	1	1	0,33
Santa Isabel do Pará										2	0	0	2	0,67
Santa Luzia do Pará										1	0	0	1	0,33
Santa Maria do Pará										1	0	1	2	0,67
Santo Antônio do Tauá										-	0	0	-	-
São Domingos do Capim										-	0	0	-	-
São Domingos do Araguaia										-	1	0	1	0,33
São Félix do Xingu										-	0	0	-	-

São Francisco do Pará										1	0	1	**2**	**0,67**
São João de Pirabas										-	1	0	**1**	**0,50**
São Miguel do Guamá										-	1	0	**1**	**0,33**
Sapucaia										-	0	0	**-**	**-**
São Sebastião da Boa Vista										1	0	0	**1**	**0,33**
Soure										-	1	1	**2**	**0,67**
Ulianópolis										1	0	0	**1**	**0,33**
Tailândia										3	0	0	**3**	**1,00**
Tomé - Açu										-	0	0	**-**	**-**
Tucurui										-	0	1	**1**	**0,33**
Vigia										-	1	0	**1**	**0,33**
Viseu										-	0	0	**-**	**-**
Outros										2	1	2	**5**	**1,67**
Total										**148**	**150**	**156**	**940**	**314,17**

1.9 Internações por Faixa etária														
De 14 a 24 anos										11	9	9	**29**	**9,67**
De 25 a 35 anos										22	14	27	**63**	**21,00**
De 36 a 46 anos										35	25	38	**98**	**32,67**
De 47 a 57 anos										24	29	33	**86**	**28,67**
De 58 a 68 anos										27	29	26	**82**	**27,33**
De 69 a 79 anos										21	29	14	**64**	**21,33**
De 80 a 110 anos										8	15	9	**32**	**10,67**
Total										**148**	**150**	**156**	**454**	**151,33**

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade														
Angiologia													-	-
Buco-maxilo													-	-
Cardiologia													-	-
Cirurgia Geral													-	-
Ortopedia													-	-
Cirurgia Pediátrica													-	-
Infectologia													-	-
Nefrologia													-	-
Neonatologia													-	-
Neurocirurgia													-	-
Obstetrícia													-	-
Oftalmologia													-	-
Clínica Médica													-	-
Otorrinolaringologia													-	-
Pediatria													-	-
Plástica													-	-
Urologia													-	-
Total													-	-

1.11. Altas por Unidade														
Clínica Cirúrgica										82	89	106	**277**	**92,33**
Clínica Médica										44	44	52	**140**	**46,67**
UTI Adulto										0	2	0	**2**	**0,67**
Total										**126**	**135**	**158**	**419**	**139,67**

1.12. Óbitos por Especialidade															
Angiologia										0	0	0	-	-
Buco-maxilo										0	0	0	-	-
Cardiologia										0	0	0	-	-
Cirurgia Geral										1	0	0	1	0,33
Ortopedia										0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica										0	0	0	-	-
Medicina Intensiva										8	8	10	26	8,67
Nefrologia										0	0	0	-	-
Neonatologia										0	0	0	-	-
Neurocirurgia										0	0	0	-	-
Obstetrícia										0	0	0	-	-
Oftalmologia										0	0	0	-	-
Clínica Médica										7	3	2	12	4,00
Otorrinolaringologia										0	0	0	-	-
Pediatria										0	0	0	-	-
Plástica										0	0	0	-	-
Reumatologia										0	1	2	3	1,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**16**	**12**	**14**	**42**	**14,00**

1.13. Óbitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica										-	0	0	-	-
Clínica Médica										1	4	5	10	3,33
UTI Adulto										15	8	9	32	10,67
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**16**	**12**	**14**	**42**	**14,00**

1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)

Angiologia													-	-
Buco-maxilo													-	-
Cardiologia													-	-
Cirurgia Geral													-	-
Ortopedia													-	-
Cirurgia Pediátrica													-	-
Infectologia													-	-
Nefrologia													-	-
Neonatologia													-	-
Neurocirurgia													-	-
Obstetrícia													-	-
Oftalmologia													-	-
Clínica Médica													-	-
Otorrinolaringologia													-	-
Pediatria													-	-
Plástica													-	-
Urologia													-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)

Angiologia										0	0	0	-	-
Buco-maxilo										0	0	0	-	-
Cardiologia										0	0	0	-	-

Cirurgia Geral										1	0	0	1	0,33
Ortopedia										0	0	0	-	-
Cirurgia Pediátrica										0	0	0	-	-
Medicina Intensiva										8	8	10	26	8,67
Nefrologia										0	0	0	-	-
Neonatologia										0	0	0	-	-
Neurocirurgia										0	0	0	-	-
Obstetrícia										0	0	0	-	-
Oftalmologia										0	0	0	-	-
Clínica Médica										7	3	2	12	4,00
Otorrinolaringologia										0	0	0	-	-
Pediatria										0	0	0	-	-
Plástica										0	0	0	-	-
Reumatologia										0	1	2	3	1,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**16**	**12**	**14**	**42**	**14,00**

1.16. Óbitos por Faixa Etária														
De 14 a 24 anos										0	0	1	1	0,33
De 25 a 35 anos										1	1	3	5	1,67
De 36 a 46 anos										0	0	1	1	0,33
De 47 a 57 anos										1	0	3	4	1,33
De 58 a 68 anos										2	2	1	5	1,67
De 69 a 79 anos										9	5	2	16	5,33
De 80 a 110 anos										3	4	3	10	3,33
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**16**	**12**	**14**	**42**	**14,00**

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)														
Clínica Cirúrgica										7	4	6	17	5,67
Clínica Médica										11	15	14	40	13,33
UTI Adulto										8	12	13	33	11,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**26**	**31**	**33**	**90**	**30,00**

1.18. Transferência Interna por Unidade (Saída)														
Clínica Cirúrgica										0	0	0	-	-
Clínica Médica										0	1	0	1	0,33
UTI Adulto										0	2	0	2	0,67
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3**	-	**3**	**1,00**

1.19. Pacientes Saídos p/ Especialidade														
Angiologia													-	-
Buco-maxilo													-	-
Cardiologia													-	-
Cirurgia Geral													-	-
Ortopedia													-	-
Cirurgia Pediátrica													-	-
Medicina Intensiva													-	-
Nefrologia													-	-
Neonatologia													-	-
Neurocirurgia													-	-
Obstetrícia													-	-
Oftalmologia													-	-
Clínica Médica													-	-
Otorrinolaringologia													-	-

Pediatria													-	-
Plástica													-	-
Reumatologia													-	-
Total													-	-

1.20. Pacientes Saídos por Unidade														
Clínica Cirúrgica										82	89	106	277	92,33
Clínica Médica										45	44	51	140	50,00
UTI Adulto										15	2	1	18	11,33
Total										**142**	**135**	**158**	**435**	**153,67**

1.21. Porcentagem de Ocupação por Unidade														
Clínica Cirúrgica													-	-
Clínica Médica													-	-
UTI Adulto										0,91	1,09	1,14	3,14	1,05
Porcentagem Geral de Ocupação										**2,80**	**1,70**	**2,90**	**7,40**	**2,47**

Porcentagem Geral de Ocupação										**2,80%**	**170%**	**2,90%**	**175,25%**	**58,42%**

1.22. Média de Permanência por Unidade														
Clínica Cirúrgica													0,00	-
Clínica Médica													0,00	-
UTI Adulto										0,15	0,45	1,68	2,28	0,76
Média Geral de Permanência										**0,03**	**0,02**	**0,02**	**0,08**	**0,03**

Média Geral de Permanência										**0,03**	**0,02**	**0,02**	**0,08**	**0,03**

1.23. Índice de Giro de Leitos p/ Unidade														
Clínica Cirúrgica													0,00	-
Clínica Médica													0,00	-
UTI Adulto										0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
Índice Geral de Giro de Leitos										**0,02**	**0,02**	**0,02**	**0,01**	**0,02**

1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade														
Clínica Cirúrgica										0,00%	0,00%	0,00%	**0,00%**	**0,00%**
Clínica Médica										2,22%	4,17%	9,80%	**16,20%**	**6,62%**
UTI Adulto										100,00%	83,33%	900,00%	**1083,33%**	**88,89%**
Taxa de Mortalidade Global										**11,27%**	**8,89%**	**8,86%**	**1083,33%**	**9,67%**

1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo														
Institucional														
Não institucional														
Neonatal														
Operatória										0,00%	0,00%	0,00%	**0,00%**	**0,00%**
Taxa de Mortalidade Global										**11,27%**	**8,89%**	**8,86%**	**29,02%**	**9,67%**

2. Serviços Assistenciais

2.1. Centro Cirúrgico														
2.1.1. Cirurgias por Porte														
Cirurgias Pequenas										22	46	18	**86**	**28,67**
Cirurgias Médias										58	70	76	**204**	**68,00**

Cirurgias Grandes										35	17	28	**80**	**26,67**
Total					-	-	-	-	-	**115**	**133**	**122**	**370**	**123,33**
Número de Óbitos Operatórios										**0**	**0**	**0**	-	-
Média Diária de Cirurgias										**3,71**	**4,43**	**3,94**	**12,08**	**4,03**
Procedimentos										115	133	122	**370**	**123,33**
Nº de Salas Cirúrgicas										5	5	5	**15**	**5,00**
Média Diária de Cirurgias por Sala										**0,74**	**0,89**	**0,79**	**2,42**	**0,81**
2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo														
Cirurgias de Urgência										6	4	6	**16**	**5,33**
Cirurgias Eletivas										109	129	116	**354**	**118,00**
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**115**	**133**	**122**	**370**	**123,33**
2.1.3 Cirurgias por Especialidade														
Cirurgia Bariátrica										13	9	3	**25**	**8,33**
Cirurgia Dermatológica										-	18	9		
Cirurgia de cabeça e pescoço										6	8	11	**25**	**8,33**
Cirurgia Geral										30	23	22	**75**	**25,00**
Cirurgia do Cólon										9	9	11	**29**	**9,67**
Cirurgia de hérnia										26	32	24	**82**	**27,33**
Cirurgia do Fígado e vias Biliares										23	21	31	**75**	**25,00**
Cirurgia Vascular										3	5	2	**10**	**3,33**
Endoscopia										3	3	4	**10**	**3,33**

Plástica Reparadora										2	4	5	**11**	**3,67**
Ostomia										0	0	0	-	-
Outros										-	1	0	**1**	**0,50**
Total					-	-	-	-	-	**115**	**133**	**122**	**342**	**114,00**

2.2. Anestesia														
2.2.1. Número de Anestesias por Tipo														
Analgesia										-	-	-	-	-
Local										16	32	17	**65**	**21,67**
Geral										68	49	65	**182**	**60,67**
Peridural										23	14	19	**56**	**18,67**
Raquidiana										31	44	24	**99**	**33,00**
Bloqueio										-	-	-	-	-
Sedação										22	22	20	**64**	**21,33**
Outras										0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**160**	**161**	**145**	**466**	**155,33**
Média Diária										**5,16**	**5,37**	**4,68**	**15,21**	**5,07**

2.2.2. Anestesias por Unidade														
Clínica Cirúrgica										133	113	121	**367**	**122,33**
Clínica Médica										10	15	7	**32**	**10,67**
UTI Adulto										4	2	2	**8**	**2,67**
Ambulatório										13	31	15	**59**	**19,67**
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**160**	**161**	**145**	**466**	**155,33**

2.3. Centro Obstétrico
2.3.1. Partos por Tipo

Parto Normal										-	-	-	-	-	
Parto Instrumental										-	-	-	-	-	
Cesárea										-	-	-	-	-	
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

2.3.2. Curetagem															
Pós-parto										-	-	-	-	-	
Por Prova										-	-	-	-	-	
Por Aborto										-	-	-	-	-	
Por AMIU										-	-	-	-	-	
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

2.3.3 - Nascimentos por Sexo															
Masculino										-	-	-	-	-	
Feminino										-	-	-	-	-	
Não identificado (Hermafrodita)										-	-	-	-	-	
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

2.3.4 - Nativivos por Sexo Normais (+ 36 semanas)															
Masculino										-	-	-	-	-	
Feminino										-	-	-	-	-	
Não identificado (Hermafrodita)										-	-	-	-	-	
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

2.3.5 - Nativivos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)															
Masculino										-	-	-	-	-	
Feminino										-	-	-	-	-	

Não identificado (Hermafrodita)										-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.3.6 - Nativivos por Sexo - Até 2.500g														
Masculino										-	-	-	-	-
Feminino										-	-	-	-	-
Não identificado (Hermafrodita)										-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.3.7 - Natimortos por Sexo

Masculino										-	-	-	-	-
Feminino								-		-	-	-	-	-
Não identificado (Hermafrodita)										-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.4. Central de Material Esterilizado														
2.4.1. Produção														
Pacotes/Caixas preparados										4.675	4.344	3.945	**12964**	**4.321,33**
Processamentos da Autoclave										155	167	158	**480**	**160,00**
Processamentos da Sterrad										41	-	0	**41**	**20,50**
Processamentos Termodesinfectadora										0	0	0	-	-
Processamentos Lavadora de Endoscópio										0	0	0	-	-
Outros										33	53	52	**138**	**46,00**
Total					-	-	-	-	-	**4904**	**4564**	**4155**	**13623**	**4.547,83**

2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor														
Clínica Cirúrgica										367	276	307	**950**	**316,67**
Clínica Médica										660	366	450	**1476**	**492,00**
UTI										707	732	663	**2102**	**700,67**
Centro Cirúrgico										354	2.051	1.786	**4191**	**1.397,00**
Ambulatório										287	219	184	**690**	**230,00**
Endoscopia										2.525	386	296	**3207**	**1.069,00**
Total					-	-	-	-	-	**4900**	**4030**	**3686**	**12616**	**4.205,33**

2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento														
2.5.1. Consultas - Ambulatório														
Consultas Simples										1878	1964	1740	**5582**	**1.860,67**
Consultas com procedimentos										-	-	-	-	-
Procedimentos										175		146	**321**	**160,50**
Procedimentos Cirúrgicos										-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	**2053**	**1964**	**1886**	**5903**	**2.021,17**
Média Diária de Consultas										**66,23**	**65,47**	**60,84**	**192,53**	**64,18**

2.5.2. Atendimento por Especialidades – Ambulatório														
Assistência Social										56	50	25	**131**	**43,67**
Anestesiologia										66	91	82	**239**	**79,67**
Cirurgia Bariátrica										97	131	66	**294**	**98,00**
Cardiologia										61	71	64	**196**	**65,33**
Cirurgia Geral										187	197	151	**535**	**178,33**
Clínica Médica										181	176	159	**516**	**172,00**
Coloproctologia										63	85	83	**231**	**77,00**
Cirurgia do Aparelho Digestivo										35	40	37	**112**	**37,33**

Cirurgia de cabeça e pescoço										94	79	56	**229**	**76,33**
Cirurgia de obesidade										23	25	50	**98**	**32,67**
Cirurgia Plástica										41	56	38	**135**	**45,00**
Dermatologia										49	42	57	**148**	**49,33**
Endoscopia										315	286	311	**912**	**304,00**
Gastroenterologia										9	0	0	**9**	**3,00**
Geriatria										67	88	80	**235**	**78,33**
Ginecologia/Obstetrícia										0	0	0	-	-
Nutrição										54	53	43	**150**	**50,00**
Oftalmologia										0	0	0	-	-
Pneumologia										50	68	61	**179**	**59,67**
Psicologia										48	41	40	**129**	**43,00**
Endocrinologia										259	286	237	**782**	**260,67**
Reumatologia										123	131	100	**354**	**118,00**
Total					-	-	-	-	-	**1878**	**1996**	**1740**	**5244**	**1.748,00**
Média Diária										**60,58**	**66,53**	**56,13**	**183,24**	**61,08**

2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento														
Consultas Urgência/Emergência					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária de Consultas													-	-

2.5.4. Procedimentos Realizados no ambulatório														
Curativos										164	152	135	**451**	**150,33**
Curativos médios										-	-	0	-	-
Curativos pequenos										-	-	0	-	-
Cauterizações										-	-	0	-	-

Pequenas Cirurgias										11	27	11	**49**	**16,33**
Retirada de Pontos										-	-	0	-	-
Colocação de Gesso										-	-	0	-	-
Retirada de Gesso										-	-	0	-	-
Aplicação Intra-articular										-	-	0	-	-
Aplicação Medicação										-	-	0	-	-
Outros										-	-	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**175**	**179**	**146**	**500**	**166,67**
Média Diária										**5,65**	**5,97**	**4,71**	**16,32**	**5,44**

2.6. S.A.U														
2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário														
Visitas Sociais ao Leito										614	570	697	**1881**	**627,00**
Nº de Pesquisas de Usuários Internados										240	248	295	**783**	**261,00**
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo										522	564	581	**1667**	**555,67**
Outros (Missas, Cultos...)										-	1	0	**1**	**0,50**
Total					-	-	-	-	-	**1376**	**1383**	**1573**	**4332**	**1.444,17**
Média Diária										**44,39**	**46,10**	**50,74**	**141,23**	**47,08**

2.7. Atividades Sociais														
2.7.1. Serviço Social														
Atendimentos Diário Usuário										939	900	1916	**3755**	**1.251,67**
Atendimentos de Óbitos										4	4	8	**16**	**5,33**
Transferências Aéreas (Reguladas)										0	0	0	-	-
Transferências Terrestres										0	0	0	-	-

(Reguladas)														
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes										4	10	8	**22**	**7,33**
Total					-	-	-	-	-	**947**	**914**	**1932**	**3793**	**1.264,33**

2.8. Serviço Psicologia														
2.8.1. Serviço Psicologia														
Atendimento Externo										48	55	49	**152**	**50,67**
Atendimento nas Unidades										922	866	762	**2550**	**850,00**
Grupo Terapêutico										0	0	0	-	-
Acompanhamentos de Óbitos										4	6	8	**18**	**6,00**
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**974**	**927**	**819**	**2720**	**906,67**

2.9. Educação														
Cursos Ministrados										-	-	-	-	-
Nº de Participantes										-	-	-	-	-
Carga Horária										-	-	-	-	-
Treinamentos										**53**	**17**	**24**	**94**	**31,33**
Nº de Participantes										470	218	178	**866**	**288,67**
Carga Horária										1084,45	934,10	223:46	**1084,45**	**1.084,45**
Cursos Externos										**3**	**1**	**1**	**5**	**1,67**
Nº de Participantes										3	1	1	**5**	**1,67**
Carga Horária										32,00	20	20	**72,00**	**24,00**

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clinicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos

Anatomia Patológica										0	0	0	-	-
Bioquímica										9814	10217	8089	**28120**	**9.373,33**
Fezes										0	0	0	-	-
Gasometria										567	493	828	**1888**	**629,33**
Hematologia										2080	2006	1951	**6037**	**2.012,33**
Hemostasia										0	0	0	-	-
Hormônios										890	891	764	**2545**	**848,33**
Imunologia										174	117	110	**401**	**133,67**
Líquor										7	1	1	**9**	**3,00**
Micologia										0	3	2	**5**	**1,67**
Microbiologia										401	432	378	**1211**	**403,67**
Parasitologia										92	88	57	**237**	**79,00**
Sorologia										152	175	166	**493**	**164,33**
Urina										279	300	199	**778**	**259,33**
Total					-	-	-	-	-	**14456**	**14723**	**12545**	**41724**	**13.908,00**

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clínica Cirúrgica										2744	1428	767	**4939**	**1.646,33**
Clínica Médica										2413	2974	3662	**9049**	**3.016,33**
UTI Adulto										3774	3843	4260	**11877**	**3.959,00**
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros										-	-	-	-	-
Total										**8931**	**8245**	**8689**	**25865,00**	**8621,67**

Média Diária										288,10	274,83	280,29	843,22	281,07

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos															
Ambulatório / Municípios										5.525	6.478	3.856	**15859**	**5.286,33**
Total					-	-	-	-	-	**5525**	6.478	**3856**	**15859**	**5.286,33**
Média Diária										**178,23**	**215,93**	**124,39**	**518,55**	**172,85**

3.1.4 Exames Realizados no Período															
Total					-	-	-	-	-	**14456**	**14723**	**12545**	**41724**	**13.908,00**

3.2. Mamografia															
3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clínica Cirúrgica										-	-	-	-	-
Clínica Médica										-	-	-	-	-
Clínica Cardiológica										-	-	-	-	-
Clínica Pediátrica										-	-	-	-	-
Clínica Obstétrica										-	-	-	-	-
UCI Adulto										-	-	-	-	-
UCI Infantil										-	-	-	-	-
Acolhimento										-	-	-	-	-
Total										-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

Total Exames Internos										-	-	-	-	-
Total Exames Externos										-	-	-	-	-
Total Exames Realizados										-	-	-	-	-

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional														
3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade														
Clínica Cirúrgica										-	-	-	-	-
Clínica Médica										-	-	-	-	-
UTI Adulto										-	-	-	-	-
Centro Cirúrgico										-	-	-	-	-
Emergência										-	-	-	-	-
Total										-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

Nº Transfusões Realizadas										0	0	0	-	-
Média Diária													-	-

3.4 Radiologia - Raio-X														
3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo														
Abdômen										4	3	2	**9**	**3,00**
Antebraço										0	0	0	-	-
Coluna Cervical										0	1	0	**1**	**0,33**
Coluna Dorsal										2	2	1	**5**	**1,67**
Coluna Lombar										7	2	7	**16**	**5,33**
Cotovelo										0	1	1	**2**	**0,67**
Crânio										0	0	0	-	-
Fêmur										1	0	0	**1**	**0,33**
Joelho										6	4	0	**10**	**3,33**
Mandibula/Face										0	0	0	-	-
Ombro										5	0	0	**5**	**1,67**
Osso Nasal										0	0	0	-	-

Pelve										0	0	0	-	-
Perna										0	0	0	-	-
Punho										4	3	8	15	5,00
Quadril/Bacia										1	1	5	7	2,33
Seios da Face										0	0	0	-	-
Tórax										527	393	387	1307	435,67
Tornozelo/Pé										1	4	3	8	2,67
Úmero										0	0	0	-	-
Outros										15	3	0	18	6,00
Total					-	-	-	-	-	**573**	**417**	**414**	**1404**	**468,00**
Média Diária										**18,48**	**13,90**	**13,35**	**45,74**	**15,25**

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno														
Abdômen										4	1	2	7	2,33
Antebraço										0	0	0	-	-
Coluna Cervical										0	0	0	-	-
Coluna Dorsal										0	3	1	4	1,33
Coluna Lombar										0	4	2	6	2,00
Cotovelo										0	7	1	8	2,67
Crânio										0	0	0	-	-
Fêmur										0	0	0	-	-
Joelho										1	4	0	5	1,67
Mandíbula/Face										0	0	0	-	-
Ombro										1	0	0	1	0,33
Osso Nasal										0	0	0	-	-
Pelve										0	0	0	-	-
Perna										0	0	0	-	-

Punho										0	4	3	7	2,33
Quadril/Bacia										0	2	3	5	1,67
Seios da Face										0	0	0	-	-
Tórax										410	463	227	1100	366,67
Tornozelo/Pé										0	3	1	4	1,33
Úmero										0	0	0	-	-
Outros										1	3		4	2,00
Total					-	-	-	-	-	**417**	**494**	**240**	**1151**	**384,33**
Média Diária										**13,45**	**16,47**	**7,74**	**37,66**	**12,55**

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno														
Clínica Cirúrgica										103	120	48	271	90,33
Clínica Médica										77	106	82	265	88,33
UTI Adulto										237	268	110	615	205,00
Centro Cirúrgico										-	-		-	-
Total					-	-	-	-	-	**417**	**494**	**240**	**1151**	**383,67**
Média Diária										**13,45**	**16,47**	**7,74**	**37,66**	**12,55**

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo														
Abdômen										0	3	0	3	1,00
Antebraço										0	0	0	-	-
Coluna Cervical										0	7	0	7	2,33
Coluna Dorsal										2	0	0	2	0,67
Coluna Lombar										7	0	5	12	4,00
Cotovelo										0	3	0	3	1,00
Crânio										0	0	0	-	-
Fêmur										1	0	0	1	0,33

Joelho										5	6	0	**11**	**3,67**
Mandíbula/Face										0	0	0	-	-
Ombro										4	0	0	**4**	**1,33**
Osso Nasal										0	0	0	-	-
Pelve										0	0	0	-	-
Perna										0	1	0	**1**	**0,33**
Punho										4	10	5	**19**	**6,33**
Quadril/Bacia										1	6	2	**9**	**3,00**
Seios da Face										0	0	0	-	-
Tórax										117	186	160	**463**	**154,33**
Tornozelo/Pé										1	23	2	**26**	**8,67**
Úmero										0	0	0	-	-
Outros										14	9	0	**23**	**7,67**
Total					-	-	-	-	-	**156**	**254**	**174**	**584**	**194,67**
Média Diária										**5,03**	**8,47**	**5,61**	**19,11**	**6,37**

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência										156,00	254	174,00	**584,00**	**194,67**
Total										**156**	**254**	**174**	**584,00**	**194,67**
Média Diária										**5,03**	**8,47**	**5,61**	**19,11**	**6,37**

3.4.6. Filmes Gastos														
8 x 10										389	312	285	**986**	**328,67**
10 x 12										196	114	129	**439**	**146,33**
18 x 24										0	0	0	-	-
24 x 30										0	0	0	-	-
30 x 40										0	0	0	-	-

35 x 35										0	0	0	-	-
35 x 43										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**585**	**426**	**414**	**1425**	**475,00**
Média Diária										**18,87**	**14,20**	**13,35**	**46,43**	**15,48**

3.4.7. Filmes Inutilizados														
8 x 10										4	0	4	**8**	**2,67**
10 x 12										4	1	0	**5**	**1,67**
18 x 24										-	0	0	-	-
24 x 30										-	0	0	-	-
30 x 40										-	0	0	-	-
35 x 35										-	0	0	-	-
35 x 43										-	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**8**	**1**	**4**	**13**	**4,33**
Média Diária										**0,26**	**0,03**	**0,13**	**0,42**	**0,14**
% sobre filmes gastos										**1,37%**	**0,23%**	**0,97%**	**2,57%**	**0,86%**

Total Exames Internos										**417**	**494**	**240**	**1.151**	**383,67**
Total Exames Externos										**156**	**254**	**174**	**584**	**194,67**
Total Exames Realizados										**573**	**748**	**414**	**1.735**	**578,33**

3.5. Terapia Ocupacional														
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica										-	-	-	-	-
Clínica Médica										-	-	-	-	-
UTI Adulto										-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Média Diária														

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-

Total de Sessões Pacientes Internos										**0**	**0**	**0**	**0**	-
Total de Sessões Pacientes Externos										**0**	**0**	**0**	**0**	-
Total de Sessões Realizadas										**0**	**0**	**0**	**0**	-

3.6. Fisioterapia														
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica										185	150	153	**488**	**162,67**
Clínica Médica										148	124	135	**407**	**135,67**
UTI Adulto										1.503	1.569	1.599	**4671**	**1.557,00**
Total					-	-	-	-	-	**1836**	**1843**	**1887**	**5566**	**1.855,33**
Média Diária										**59,23**	**61,43**	**60,87**	**181,53**	**60,51**

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-

Total de Sessões Pacientes Internos										**1.836**	**1.843**	**1.887**	**5.566**	**1.855,33**

Total de Sessões Pacientes Externos													**0**	**-**
Total de Sessões Realizadas										**1.836**	**1.843**	**1.887**	**5.566**	**1.855,33**

3.7. Tomografia														
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdômen Superior										18	17	11	**46**	**15,33**
Abdômen Total										13	13	0	**26**	**8,67**
Coluna										9	3	1	**13**	**4,33**
Crânio										13	4	6	**23**	**7,67**
Face										1	3	0	**4**	**1,33**
Joelho										0	0	0	**-**	**-**
Mastóide										0	0	0	**-**	**-**
Ombro										7	1	0	**8**	**2,67**
Pelve										2	4	6	**12**	**4,00**
Quadril										0	12	0	**12**	**4,00**
Tórax										15	20	15	**50**	**16,67**
Outros (pescoço, angiotomografia)										2	3	5	**10**	**3,33**
Total					**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**80**	**80**	**44**	**204**	**68,00**
Média Diária										**2,58**	**2,67**	**1,42**	**6,67**	**2,22**

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdômen Superior										5	1	4	**10**	**3,33**
Abdômen Total										9	3	13	**25**	**8,33**
Coluna										0	0	1	**1**	**0,33**
Crânio										2	4	4	**10**	**3,33**

Face										1	3	0	**4**	**1,33**
Joelho										0	0	0	-	-
Mastóide										0	0	0	-	-
Ombro										1	1	0	**2**	**0,67**
Pelve										3	2	3	**8**	**2,67**
Quadril										0	0	0	-	-
Tórax										22	8	15	**45**	**15,00**
Outros										2	0	4	**6**	**2,00**
Total					-	-	-	-	-	**45**	**22**	**44**	**111**	**37,00**
Média Diária										**1,45**	**0,73**	**1,42**	**3,60**	**1,20**

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica										8	3	8	**19**	**6,33**
Clínica Médica										37	23	36	**96**	**32,00**
UTI Adulto										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**45**	**26**	**44**	**115**	**38,33**
Média Diária										**1,45**	**0,87**	**1,42**	**3,74**	**1,25**

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdômen Superior										23	23	11	**57**	**19,00**
Abdômen Total										0	0	0	-	-
Coluna										18	10	4	**32**	**10,67**
Crânio										12	3	6	**21**	**7,00**
Face										0	0	1	**1**	**0,33**
Joelho										0	0	3	**3**	**1,00**
Mastóide										0	0	0	-	-
Ombro										0	0	1	**1**	**0,33**

Pelve										14	8	12	**34**	**11,33**
Quadril										0	0	0	-	-
Tórax										4	12	10	**26**	**8,67**
Outros										0	2	7	**9**	**3,00**
Total							-	-	-	**71**	**58**	**55**	**184**	**61,33**
Média Diária										**2,29**	**1,93**	**1,77**	**6,00**	**2,00**

Total Exames Internos										**45**	**22**	**44**	**111**	**37,00**
Total Exames Externos										**71**	**58**	**55**	**184**	**61,33**
Total Exames Realizados										**116**	**80**	**99**	**295**	**98,33**

3.8. Ultrasonografia														
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal total										50	41	62	**153**	**51,00**
Abdômen superior										3	3	2	**8**	**2,67**
Cervical										1	0	2	**3**	**1,00**
Globo Ocular										0	0	0	-	-
Joelho										0	0	0	-	-
Mama										0	0	0	-	-
Obstétrico										0	0	0	-	-
Ombro										0	0	0	-	-
Partes Moles										0	0	0	-	-
Pélvico										0	0	2	**2**	**0,67**
Próstata										1	0	0	**1**	**0,33**
Renal										0	0	0	-	-
Tireóide										27	28	24	**79**	**26,33**
Tórax										0	0	0	-	-

Transvaginal										0	0	0	-	-
Vias Urinárias/Renal										4	6	13	23	7,67
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**86**	**78**	**105**	**269**	**89,67**

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdominal total										14	7	15	**36**	**12,00**
Abdômen superior										1	0	0	**1**	**0,33**
Cervical										0	0	9	**9**	**3,11**
Globo Ocular										0	0	0	-	-
Joelho										0	0	0	-	-
Mama										0	0	0	-	-
Obstétrico										0	0	0	-	-
Ombro										0	0	0	-	-
Partes Moles										0	0	0	-	-
Pélvico										0	0	1	**1**	**0,33**
Próstata										0	0	0	-	-
Renal										0	0	0	-	-
Tireóide										5	1	0	**6**	**2,00**
Tórax										0	0	0	-	-
Transvaginal										0	0	0	-	-
Vias Urinárias/Renal										1	3	7	**11**	**3,67**
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**21**	**11**	**32**	**64**	**21,44**
Média Diária										**0,68**	**0,37**	**1,04**	**2,09**	**0,70**

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica										2	0	0	2	0,67
Clínica Médica										17	11	28	56	18,67
UTI Adulto										2	0	4	6	2,00
Total					-	-	-	-	-	**21**	**11**	**32**	**64**	**21,33**
Média Diária										**0,68**	**0,37**	**1,03**	**2,08**	**0,69**

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdominal total										36	34	47	117	39,00
Abdômen superior										2	3	2	7	2,33
Cervical										1	0	1	2	0,67
Globo Ocular										0	0	0	-	-
Joelho										0	0	0	-	-
Mama										0	0	0	-	-
Obstétrico										0	0	0	-	-
Ombro										0	0	0	-	-
Partes Moles										0	0	0	-	-
Pélvico										0	0	1	1	0,33
Próstata										1	0	0	1	0,33
Renal										0	0	0	-	-
Tireóide										22	27	24	73	24,33
Tórax										0	0	0	-	-
Transvaginal										0	0	0	-	-
Vias Urinárias/Renal										3	3	6	12	4,00
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**65**	**67**	**81**	**213**	**71,00**
Média Diária										**2,10**	**2,23**	**2,61**	**6,94**	**2,31**

Total Exames Internos										**21**	**11**	**32**	**64**	**21,33**
Total Exames Externos										**65**	**67**	**81**	**213**	**71,00**
Total Exames Realizados										**86**	**78**	**113**	**277**	**92,33**

3.9. Endoscopia Digestiva Alta														
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia										48	65	37	**150**	**50,00**
Dilatação de Esôfago										0	0	0	-	-
EDA										218	376	325	**919**	**306,33**
Esclerose										0	0	0	-	-
Hemostasia										0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho										0	0	0	-	-
Uréase										108	236	242	**586**	**195,33**
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**374**	**677**	**604**	**1655**	**551,67**
Média Diária										**12,06**	**22,57**	**19,48**	**54,12**	**18,04**

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia										2	2	3	**7**	**2,33**
Dilatação de Esôfago										0	0	0	-	-
EDA										23	13	14	**50**	**16,67**
Esclerose										0	0	0	-	-
Hemostasia										0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho										0	0	0	-	-
Uréase										3	2	4	**9**	**3,00**
Outros										0	0	0	-	-

Total					-	-	-	-	-	**28**	**17**	**21**	**66**	**22,00**
Média Diária										**0,90**	**0,57**	**0,68**	**2,15**	**0,72**

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica										2	0	0	**2**	**0,67**
Clínica Médica										22	16	17	**55**	**18,33**
UTI Adulto										4	1	4	**9**	**3,00**
Total					-	-	-	-	-	**28**	**17**	**21**	**66**	**22,00**
Média Diária										**0,90**	**0,57**	**0,68**	**2,15**	**0,72**
											1			

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externo														
Biopsia										46	63	34	**143**	**47,67**
Dilatação de Esôfago										0	0	0	-	-
EDA										195	363	311	**869**	**289,67**
Esclerose										0	0	0	-	-
Hemostasia										0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho										0	0	0	-	-
Uréase										105	234	238	**577**	**192,33**
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**346**	**660**	**583**	**1589**	**529,67**
Média Diária										**11,16**	**22,00**	**18,81**	**51,97**	**17,32**

Total Exames Internos										**28**	**17**	**21**	**66**	**22,00**
Total Exames Externos										**346**	**660**	**583**	**1589**	**529,67**

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia														
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia										19	23	10	52	17,33
Colonoscopia										77	66	42	185	61,67
Esclerose										0	0	0	-	-
Ligadura Hemorrágica										0	0	0	-	-
Retossigmoidoscopia										5	6	0	11	3,67
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**101**	**95**	**52**	**248**	**82,67**
Média Diária										**3,26**	**3,17**	**1,68**	**8,10**	**2,70**

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia										1	3	1	5	1,67
Colonoscopia										6	6	3	15	5,00
Esclerose										0	0	0	-	-
Ligadura Hemorrágica										0	0	0	-	-
Retossigmoidoscopia										1	1	0	2	0,67
Outros										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**8**	**10**	**4**	**22**	**7,33**
Média Diária									-	**0,26**	**0,33**	**0,13**	**0,72**	**0,18**

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica										0	0	0	-	-
Clínica Médica										8	10	4	22	7,33
UTI Adulto										0	0	0	-	-
Total					-	-	-	-	-	**8**	**10**	**4**	**22**	**7,33**
Média Diária										**0,26**	**0,33**	**0,13**	**0,72**	**0,24**

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia										18	20	9	47	15,67
Colonoscopia										71	60	39	170	56,67
Esclerose										0	0	0	-	-
Ligadura Hemorrágica										0	0	0	-	-
Retossigmoidoscopia										4	0	0	4	1,33
Outros										0	5	0	5	1,67
Total					-	-	-	-	-	**93**	**85**	**48**	**226**	**75,33**
Média Diária										**3,00**	**2,83**	**1,55**	**7,38**	**2,46**
Colonoscopia Total Exames Internos										**8**	**10**	**4**	**22**	**7,33**
Colonoscopia Total Exames Externos										**93**	**85**	**48**	**226**	**75,33**
Total Geral Exames Internos										**36**	**27**	**25**	**88**	**29,33**
Total Geral Exames Externos										**439**	**745**	**631**	**1815**	**605,00**
TOTAL										**475**	**772**	**656**	**1903**	**634,33**
3.11. Eletrocardiograma - ECG														
3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica										76	80	18	174	58,00
Clínica Médica										26	31	39	96	32,00
UTI Adulto										5	5	0	10	3,33
Total					-	-	-	-	-	**107**	**116**	**57**	**280**	**93,33**
Média Diária										**3,45**	**3,87**	**1,84**	**9,16**	**3,05**

Total Exames Internos										**107**	**116**	**57**	**280**	**93,33**
Total Exames Externos										**54**	**64**	**54**	**172**	**57,33**
Total Exames Realizados										**161**	**180**	**111**	**452**	**150,67**

3.12. Total SADT Internos														
Laboratório										8.931	8.245	8.689	**25865**	**8.621,67**
Mamografia										0	-	0	**0**	**0**
Raio-x										417	494	240	**1151**	**383,67**
Tomografia										45	22	44	**111**	**37,00**
Ultrassonografia										21	11	32	**64**	**21,33**
Endoscopia										36	27	25	**88**	**29,33**
Eletrocardiograma										107	116	57	**280**	**93,33**
Hemoterapia										0	0	0	**0**	-
Total										**9.557**	**8.915**	**9.087**	**27559**	**9.186,33**

3.13. Total SADT Externos														
3.13.1. Exames por Tipo														
Laboratório										5.525	6.478	3.856	**15.859**	**5.286,33**
Mamografia										0	-	0	**0**	**0**
Raio-x										156	254	174	**584**	**194,67**
Tomografia										71	58	55	**184**	**61,33**
Ultrassonografia										65	67	81	**213**	**71,00**
Endoscopia										439	745	631	**1.815**	**605,00**
Eletrocardiograma										54	64	54	**172**	**57,33**
Total										**6.310**	**7.666**	**4.851**	**18.827**	**6.275,67**

3.14.TOTAL GERAL SADT										15.867	16581	13.938	46.386	15.462,00

4. Serviços de Apoio

4.1. Nutrição e Dietética

4.1.1. Refeições Servidas por Tipo

Desjejum										942	990	959	2891	963,67
Colação										942	990	959	2891	963,67
Almoço										942	990	959	2891	963,67
Lanche										942	990	959	2891	963,67
Jantar										942	990	959	2891	963,67
Ceia										942	990	959	2891	963,67
Dieta Enteral										287	210	253	750	250,00
Suplementação V.O.										123	52	64	239	79,67
Lactário - Mamadeiras										-	-	-	-	-
Outros - U/E										-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	**6062**	**6202**	**6071**	**18335**	**6.111,67**
Média Diária										**195,55**	**206,73**	**195,84**	**598,12**	**199,37**

4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal

Funcionários										2.332	2.169	2.060	6561	2.187,00
Acompanhantes										3.237	3.660	2.038	8935	2.978,33
Médicos										180	166	248	594	198,00
Clínica Cirúrgica										272	203	173	648	216,00
Clínica Médica										528	356	520	1404	468,00
UTI Adulto										16	23	27	66	22,00
Total					-	-	-	-	-	**6565**	**6577**	**5066**	**18208**	**6.069,33**

Média Diária										**211,77**	**219,23**	**163,42**	**594,43**	**198,14**

4.2. Processamento da Roupa														
4.2.1. Kg Roupas Lavada p/Unidade														
Clínica Médica										1006,40	1320,24	1824,36	**4.151,00**	**1.383,67**
Clínica Cirúrgica										688,70	703,15	452,36	**1.844,21**	**614,74**
UTI										2824,70	2801,20	2786,30	**8.412,20**	**2.804,07**
Centro Cirúrgico/Obstétrico										2295,30	2231,00	2185,65	**6.711,95**	**2.237,32**
CME										614,30	573,70	595,33	**1.783,33**	**594,44**
Endoscopia										201,00	293,00	198,75	**692,75**	**230,92**
Laboratório										-	-	-	-	-
Serviço de Higiene e Limpeza										320,10	310,15	301,22	**931,47**	**310,49**
Diagnóstico por Imagem										-	-	-	-	-
Reabilitação/Fisioterapia										-	-	-	-	-
Acolhimento/Emergência										-	-	-	-	-
Retorno/Outros										20,60	10,36	17,65	**48,61**	**16,20**
Total					-	-	-	-	-	**7.971,10**	**8.242,80**	**8.361,62**	**24575,52**	**8.191,84**
Média Diária										**257,13**	**274,76**	**269,73**	**801,62**	**267,21**

4.2.2. Produtos Utilizados por ML														
Desinfetante p/tecidos										-	-	-	-	-
Detergente pré-lavagem										-	-	-	-	-
Amaciante liquido										-	-	-	-	-
Produtos alcalinos pré-lavagem										-	-	-	-	-
Agente anti-cloro/retorno										-	-	-	-	-
Clax prof										-	-	-	-	-
Clax beta										-	-	-	-	-

Clax pen										-	-	-	-	-
Clax confort										-	-	-	-	-
Retorno										-	-	-	-	-
Total										-	-	-	-	-
Média Diária														

4.2.3. Resumo														
Kg Roupas lavadas										**7.971,10**	**8.242,80**	**8.361,62**	**24.575,52**	**8.191,84**
Média Diária Kg Roupas Lavadas										**257,13**	**274,76**	**269,73**	**801,62**	**267,21**
ML Produtos Utilizados										**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
ML de Produtos por Kg Roupa										**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

4.2.4. Produção de Costura														
Peças Consertadas										-	-	-	-	-
Peças Repostas										-	-	-	-	-
Peças Tiradas de Uso										-	-	-	-	-
Peças Confeccionadas										-	-	-	-	-
Total					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção														
4.3.1. Reparos por Área														
Abast. Gás (GLP) e Gases Medicinais										3	0	0	**3**	**1,00**
Alvenaria										0	0	0	-	-
Carpintaria										5	0	0	**5**	**1,67**
Elétrica										19	34	22	**75**	**25,00**
Eletrônica										0	0	0	-	-
Hidráulica										16	11	30	**57**	**19,00**

Marcenaria										7	2	4	13	4,33
Mecânica										6	0	8	14	4,67
Manutenção										0	0	0	-	-
Pintura										8	2	8	18	6,00
Refrigeração										0	0	0	-	-
Telefonia										0	0	0	-	-
Outros										4	4	12	20	6,67
Total					-	-	-	-	-	**68**	**53**	**84**	**205,00**	**68,33**
Média Diária										**2,19**	**1,77**	**2,71**	**6,67**	**2,22**

4.3.2. Reparos por Setor														
Acolhimento										0	0	0	-	-
Administração										0	2	0	2	0,67
Agência Transfusional										0	0	0	-	-
Almoxarifado										1	1	0	2	0,67
Ambulatório										0	0	5	5	1,67
Assistência Social										0	0	0	-	-
Central de Regulação										0	0	0	-	-
Central Telefônica										0	0	0	-	-
Centro Cirúrgico										8	7	0	15	5,00
Clínica Cirúrgica										10	5	11	26	8,67
Clínica Médica										8	10	14	32	10,67
Compras										0	1	0	1	0,33
Coordenação de apoio										0	0	0	-	-
UTI Adulto										4	0	0	4	1,33
CME - Central de Materiais Esterilizados										4	1	0	5	1,67

Departamento de Pessoal										0	1	0	**1**	**0,33**
Diagnóstico por Imagem										0	0	0	-	-
Endoscopia										2	2	5	**9**	**3,00**
Enfermagem										0	0	0	-	-
Farmácia										0	1	3	**4**	**1,33**
Financeiro										0	0	0	-	-
Higienização										3	1	0	**4**	**1,33**
Laboratório										0	0	0	-	-
Lactário										0	0	0	-	-
Lavanderia										0	0	0	-	-
Manutenção										16	12	28	**56**	**18,67**
NEP										1	3	0	**4**	**1,33**
Patrimônio										5	0	0	**5**	**1,67**
Portaria										0	0	0	-	-
Recepção										1	1	0	**2**	**0,67**
Raio-x										0	0	0	-	-
RH										0	0	0	-	-
SCIH										0	1	2	**3**	**1,00**
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU										0	0	0	-	-
SESMT										0	0	0	-	-
SND - Serviço de Nutrição e Dietética										3	4	9	**16**	**5,33**
Tecnologia da Informação										0	0	0	-	-
SADT										0	0	0	-	-
Ultrassonografia										0	0	7	**7**	**2,33**
Outros										2	0	0	**2**	**0,67**
Total					**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**68**	**53**	**84**	**205**	**68,33**

4.4. Telefonia														
4.4.1. Ligações Realizadas														
Das 7h às 13h										-	-	-	-	-
Das 13h às 19h										-	-	-	-	-
Das 19h às 7h										-	-	-	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-

4.5. Encadernação														
Administração										-	-	-	-	-
Contabilidade										-	-	-	-	-
Recursos Humanos										-	-	-	-	-
Assessoria										-	-	-	-	-
Diretoria de Apoio										-	-	-	-	-
Enfermagem										-	-	-	-	-
NEP										-	-	-	-	-
Estatística										-	-	-	-	-
Manutenção										-	-	-	-	-
Tesouraria										-	-	-	-	-
S.A.U										-	-	-	-	-
Qualidade										-	-	-	-	-
Faturamento										-	-	-	-	-
SHL										-	-	-	-	-
SND										-	-	-	-	-
Segurança do Trabalho										-	-	-	-	-
Métodos Gráficos										-	-	-	-	-

Patrimônio										-	-	-	-	-
CME										-	-	-	-	-
Outros										-	-	-	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-

4.6. Plastificação														
Administração										-	-	-	-	-
Enfermagem										-	-	-	-	-
NEP										-	-	-	-	-
DP										-	-	-	-	-
Tesouraria										-	-	-	-	-
S.A.U										-	-	-	-	-
Fisioterapia										-	-	-	-	-
Faturamento										-	-	-	-	-
SHL										-	-	-	-	-
SND										-	-	-	-	-
Segurança										-	-	-	-	-
Recepção Central										-	-	-	-	-
Patrimônio										-	-	-	-	-
Outros										-	-	-	-	-
Total										-	-	-	-	-
Média Diária										-	-	-	-	-

4.7. Cópias														
Administração										-	-	-	-	-
Agência Transfusional										-	-	-	-	-

Ambulatório										-	-	-	-	-
Central de Resíduos										-	-	-		
Compras										-	-	-	-	-
Contabilidade										-	-	-	-	-
Diretoria										-	-	-	-	-
Recursos Humanos										-	-	-	-	-
Assessoria										-	-	-	-	-
Enfermagem										-	-	-	-	-
Segurança Trabalho										-	-	-	-	-
Faturamento										-	-	-	-	-
Serviço Social										-	-	-	-	-
SADT										-	-	-	-	-
NEP										-	-	-	-	-
SPP/Estatística										-	-	-	-	-
Manutenção										-	-	-	-	-
CME										-	-	-	-	-
Atendimento										-	-	-	-	-
Farmácia										-	-	-	-	-
Almoxarifado										-	-	-	-	-
S.A.U.										-	-	-	-	-
Laboratório										-	-	-	-	-
SHL										-	-	-	-	-
SPR										-	-	-	-	-
SND										-	-	-	-	-
Centro Cirúrgico/Obstétrico										-	-	-	-	-
Nutrição										-	-	-	-	-
Financeiro										-	-	-	-	-

SCIH										-	-	-	-	-
SESMT										-	-	-	-	-
UCI										-	-	-	-	-
Urgência/Emergência										-	-	-	-	-
CCIH										-	-	-	-	-
TI										-	-	-	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-

5. Serviços Administrativos														
5.1. Departamento de Pessoal														
Administração										46	46	49	141	47,00
Segurança do Trabalho										1	1	1	3	1,00
Enfermeiros										28	28	27	83	27,67
Téc. Enfermagem										89	91	94	274	91,33
Aux. Enfermagem (Aux. Administrativo)										0	0	0	-	-
SND										25	26	26	77	25,67
Limpeza e Higiene										39	40	40	119	39,67
Serv. Processam. Roupa										6	6	6	18	6,00
Manutenção										6	6	6	18	6,00
Portaria										8	8	8	24	8,00
Recepção										7	7	7	21	7,00
Almoxarifado										3	3	3	9	3,00
Compras										2	2	2	6	2,00
Radiologia										4	4	4	12	4,00

Farmácia										18	18	18	**54**	**18,00**
Laboratório										0	0	0	-	-
Sub-Total 1					-	-	-	-	-	**282**	**286**	**291**	**859**	**286,33**
Terceirizados										24	24	24	**72**	**24,00**
Sub-Total 2										**24**	**24**	**24**	**72**	**24,00**
Total Geral										**306**	**310**	**315**	**931**	**310,33**

5.1.2. Grau de Instrução - Geral														
Pós-Graduação										5	5	4	**14**	**4,67**
Superior										57	57	56	**170**	**56,67**
Superior Incompleto										5	5	6	**16**	**5,33**
Ensino Médio										189	192	194	**575**	**191,67**
Ensino Médio Incompleto										2	3	3	**8**	**2,67**
Ensino Fundamental										21	21	21	**63**	**21,00**
Ensino Fundamental Incompleto										2	2	9	**13**	**4,44**
Sem Instrução										1	1	1	**3**	**1,00**
Total					-	-	-	-	-	**282**	**286**	**294**	**862**	**287,44**

5.1.3. Corpo Clínico														
Médicos Pessoa Jurídica										76	65	65	**206**	**68,67**
Outros										0	0	0	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal														
Funcionários em Férias										0	0	0	-	-
Funcionários de Licenças/Afastamentos										0	3	5	**8**	**2,67**

Admissões										4	6	4	**14**	**4,67**
Demissões										5	2	3	**10**	**3,33**
Afastamentos										3	3	3	**9**	**3,00**
Nº de Funcionários/mês										282	286	287	**855**	**285,00**
Faltas em dias										22	392	345	**759**	**253,02**
Índice de Absenteísmo										0,25	4,56	3,88	**8,70**	**2,90**
Horas Extras										1.779,06	2,205,64	1.873,68	**3652,74**	**1.826,37**
Atrasos em Horas										468,34	575,24	584,18	**1627,76**	**542,59**
Índice de Funcionários por Leito										4,03	4,09	4,10	**12,21**	**4,07**
Índice de Funcionários por Leito Ocupado													**0,00**	**-**
Índice de Rotatividade										1,60	1,40	1,22	**4,21**	**1,40**
% do Pessoal - S. Adm										16,31%	16,08%	16,84%	**49,23%**	**16,41%**
% do Pessoal de Enfermagem										41,49%	41,61%	41,58%	**124,68%**	**41,56%**
% do Pessoal S.Apoio										41,84%	41,96%	41,24%	**125,04%**	**41,68%**
Total Pessoal de Serviços Terceirizados										24	24	24	**72**	**24,00**
Outros não empregados										0	0	0	**-**	**-**

6. Resumo Geral de Informações														
Total de Pacientes-Dia										**0**	**0**	**0**	**-**	**-**
Porcentagem Geral de Ocupação										**2,80%**	**170%**	**2,90%**	**175,25%**	**58,42%**
Média Geral de Pacientes-Dia										**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-**	**-**
Índice Geral de Giro de Leitos										**0,02**	**0,02**	**0,02**	**0,05**	**0,02**
Taxa Mortalidade Global										**11,27%**	**8,89%**	**8,86%**	**29,02%**	**9,67%**
Taxa de Mortalidade Operatória										**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
Taxa de Infecção Hospitalar										**5,63%**	**4,67%**	**2,92**	**302,30%**	**100,77%**

Média Diária Geral de Cirurgias Internas										**3,71**	**4,43**	**3,94**	**12,08**	**4,03**
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas										**66,23**	**65,47**	**60,84**	**192,53**	**64,18**
Média Diária Refeições Servidas										**195,55**	**206,73**	**195,84**	**598,12**	**199,37**
Média Diária de Kg Roupa Lavada										**257,13**	**274,76**	**269,73**	**801,62**	**267,21**
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada										**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-**	**-**

Nº de Dias do Mês	31	29	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	366

Belém, 10 de janeiro de 2016

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 – 3800 /3845/ 3831.

Giovani Merenda
Diretoria Executiva

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR

Secretaria de Saúde Pública
GOVERNO DO PARÁ

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - S.A.U.

INDICADORES DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE DE ATENDIMENTO

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR - CHJB

Relatório do 3° Trimestre de atividades do S.A.U

(Outubro, Novembro e Dezembro/2016)

Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Bel n-PA. CEP: 66055-000.
91 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
uvidoria.hjb@indsh.org.br

SUS
SESPA
INDSH

I – INTRODUÇÃO

O serviço de Atendimento ao Usuário - SAU é o setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Centro Hospitalar Jean Bitar - CHJB , analisando o índice de satisfação dos usuários. Estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com o usuário; priorizando que o CHJB atenda de forma efetiva, garantindo a eficiência e compromisso com o serviço prestado.

O trabalho é desenvolvido através de escuta individual, registrando os elogios, críticas, dúvidas e sugestões relacionadas aos serviços prestados; as buscas ativas são realizadas com os pacientes, acompanhantes e visitantes, consolidando um canal de relacionamento direto entre o CHJB e seus assistidos; as pesquisas de satisfação são realizadas diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT, Internação e Alta Hospitalar), a partir delas são obtidos dados estatísticos referentes ao grau de satisfação, estes que são monitorados permanentemente. Disponibilizamos também como outra forma de coleta de dados, a caixinha de sugestão. As caixas de sugestão são distribuídas em seis pontos do hospital e proporcionam aos nossos usuários uma forma de avaliação através de folder e onde os mesmos se sentem mais a vontade de avaliar devido não ter o contato direto com o colaborador do setor.

O objetivo principal do SAU é assegurar junto aos colaboradores dos serviços hospitalares, o atendimento humanizado de acordo com as normas preconizadas pelo SUS, cujo processo nos permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, mantendo o atendimento focado na garantia dos serviços de saúde e na satisfação integral do usuário, atendendo as expectativas com qualidade nos serviços.

Deste modo, serviço de Atendimento ao Usuário – SAU apresenta em forma de relatório o volume de pesquisas e atividades realizadas no Centro Hospitalar Jean Bitar, durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2016, evidenciando o terceiro trimestre de atividades.

II – ATIVIDADES REALIZADAS NO TRIMESTRE

No período de 01 de outubro a 31 de dezembro/2016, o Serviço de Atendimento ao Usuário – S.A.U realizou um total de 4.971 (Quatro mil, novecentos e setenta e um) atendimentos, deste total 2.507 (Dois mil, quinhentos e sete) foram distribuídos em atendimentos em sala, por telefone, folder, orientações, informações, encaminhamentos internos e visita aos leitos, segundo tabela nº 01 abaixo; o quantitativo de pesquisas de satisfação foram de 2.450 (Dois mil, quatrocentos e cinquenta), sendo assim distribuídos:

- Ambulatório 868 (oitocentos e sessenta e oito)
- Internação 362 (trezentos e sessenta e dois)
- SADT 799 (setecentos e noventa e nove)
- Alta Hospitalar 421 (quatrocentos e vinte e um)

Na tabela a seguir, destacamos todas as atividades desenvolvidas pelo SAU durante o trimestre.

Tabela 01: Apresentação das atividades realizadas pelo S.A.U

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1.	**Atendimentos Gerais**	**745**	**699**	**846**
1.1	Atendimentos por telefone	**35**	**58**	**91**
1.2	Atendimentos exclusivamente por folder	**88**	**54**	**46**
1.3	Atendimentos em sala	**8**	**17**	**12**
1.4	Visita aos Leitos	**614**	**570**	**697**
2.	**Ações geradas nos atendimentos**	**86**	**76**	**55**
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	**86**	**75**	**55**
2.2	Encaminhamento a outros profissionais	**0**	**1**	**0**

3.	**Informativos e comunicados emitidos**	**0**	**0**	**0**
4.	**Reuniões internas administrativas realizadas**	**4**	**3**	**1**
5.	**Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)**	**1**	**3**	**2**
6.	**Pesquisas de Satisfação**	**762**	**812**	**876**
6.1	Ambulatório	**320**	**284**	**264**
6.2	Internação	**114**	**111**	**137**
6.3	SADT	**202**	**280**	**317**
6.4	ALTA HOSPITALAR	**126**	**137**	**158**
	TOTAL	**1598**	**1593**	**1780**

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar

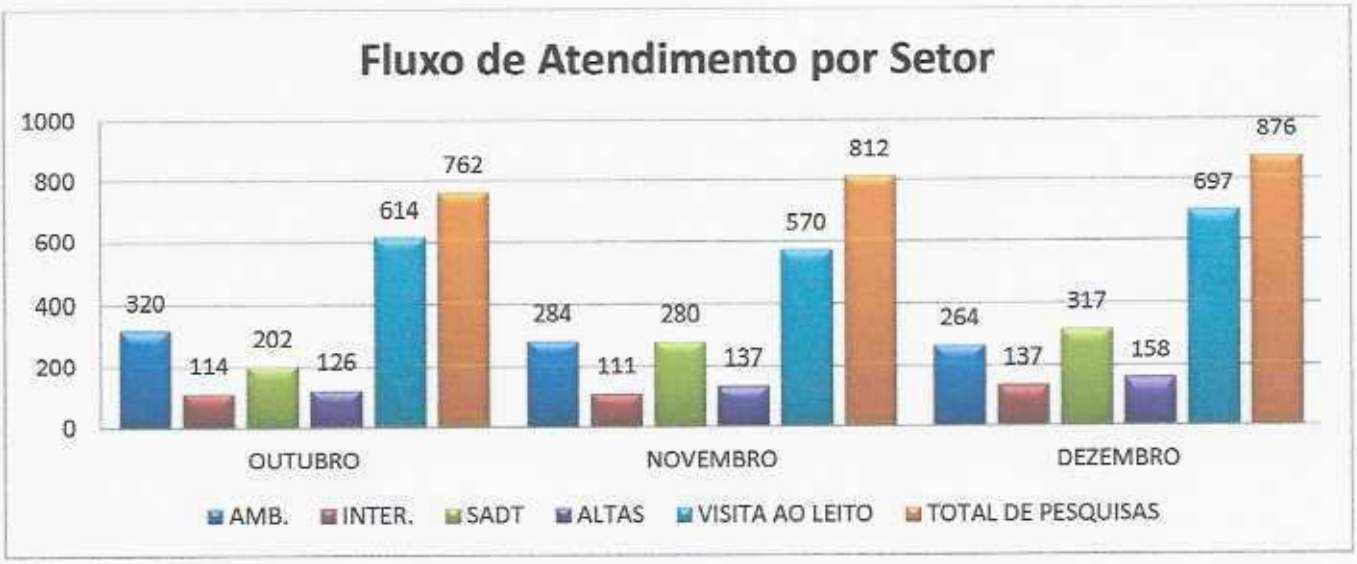
TABELA 02: Quantitativo das pesquisas de satisfação realizadas por setor

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANT. OUTUBRO	QUANT. NOVEMBRO	QUANT. DEZEMBRO	TOTAL TRIMESTRE
Pesquisas realizadas nos ambulatórios;	**320**	**284**	**264**	**868**
Pesquisas realizadas no SADT;	**202**	**280**	**317**	**799**
Pesquisas realizadas na Alta hospitalar;	**126**	**137**	**158**	**421**
Pesquisas realizadas nas internações	**114**	**111**	**137**	**362**
TOTAL	**762**	**812**	**876**	**2450**

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

III- COMPARATIVO QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Gráfico 01: Comparativo dos atendimentos realizados no trimestre



Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

O gráfico acima ilustra o balanço trimestral (outubro, novembro e dezembro/16) dos atendimentos realizados pelo SAU, nos quatro segmentos de avaliação (ambulatório, internação, SADT e alta hospitalar). De outubro para novembro, tivemos um aumento de 6,56% no número de participantes nas pesquisas de satisfação do SAU, assim como de novembro para dezembro também obtivemos uma elevação de 7,88% de participantes, o que favoreceu o alcance da meta Atendimento CHJB X Atendimento SAU.

Assim como ocorreu no mês de outubro, mais uma vez tivemos que realinhar nossos fluxos de atendimento de forma a contemplar o maior número possível de usuários em todos os segmentos de avaliação, trabalho este que está sendo bastante árduo, pois a demanda está acompanhando o crescimento dos serviços disponibilizados pelo CHJB.

Dessa forma no segmento SADT, nesse 3º trimestre, passamos a dispor dos serviços de E.C.G, Ecocardiogramas, Raio X (diversos), U.S.G, P.A.A.F, Endoscopias, Colonoscopias e Retossigmoidoscopias.

IV- ANÁLISE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A seguir podemos acompanhar o nível de satisfação dos usuários, segundo dados coletados através das pesquisas diárias, com referência ao número de respostas obtidas na utilização dos questionários.

TABELA 03: Quantidade de respostas das pesquisas de satisfação (trimestre)

TRIMESTRE (Out., Nov. e Dez.2016).	Ambulatório	Internação	S.A.D.T.	Altas
Nº Respostas: Péssimo	70	0	45	1
Nº Respostas: Ruim	110	4	73	3
Nº Respostas: Regular	747	47	537	34
Nº Respostas: Bom	4.026	764	2.410	274
Nº Respostas: Ótimo	3.610	9.308	4.812	3.883
Total de Resposta	11.917	10.123	7.877	4.194
Média da Satisfação %	**93,26%**	**99,48%**	**92,85%**	**99,16%**

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

Com base no exposto na tabela acima, observamos que setores que atendem ao público externo (ambulatorial), são os que ainda recebem as maiores manifestações negativas, e estes atingiram um percentual de satisfação abaixo de 95% (SADT e Ambulatório). Os segmentos Internação e Alta hospitalar estão a poucos décimos de alcançarem os 100% de satisfação conforme a avaliação dos usuários.

Acerca dos setores que ficaram com o percentual de satisfação abaixo dos 95%, podemos apontar como principais causas dos descontentamentos dos usuários: a falta de assentos suficientes para atender a demanda que diariamente vem em busca de atendimento; a demora no atendimento pelo laboratório; a demora no atendimento pela EDA; as consultas e exames agendados para datas distantes; exames sem definição de funcionamento; o desrespeito às prioridades; o atraso ou a ausência de resultados de exames, enfim, estes itens foram identificados como as principais queixas nesses dois segmentos.

Em virtude dessas problemáticas, primeiramente acerca da quantidade de assentos insuficientes, será uma pendência a ser acompanhada, pois depende da verba de investimento para que seja sanado. É importante ressaltar que os setores de SADT e ambulatório, já realizaram levantamento de necessidade de quantitativo, bem como já solicitaram ao setor de compras, cotação para futura aquisição.

Sobre a espera considerada incomum pelos usuários, para o atendimento no laboratório, podemos considerar como parcialmente resolvido, visto que o coordenador do setor, no mês de dezembro contratou mais um colaborador para agilizar o atendimento. Contudo futuramente será observada uma melhoria considerável quando for ampliado o espaço físico do setor, que atualmente está em fase de planejamento pela nossa direção.

A respeito da recorrente reclamação da falta de cumprimento dos horários, em relação ao setor SADT, conforme afirmação da responsável pelo setor, o horário já foi ajustado no sistema e a orientação que vem impressa do cupom diz claramente que pela parte da manhã os exames iniciam às 8h, devendo o usuário chegar com meia hora de antecedência, para o colaborador administrativo organizar o serviço e triar as prioridades, e no horário da tarde, a orientação de chegada é as 13h, devendo o paciente também chegar meia hora antes. Porém devido a fila ser organizada por ordem de chegada, e em decorrência da diferença de tempo de chegada ser mínima entre os pacientes, ocorrerá vez ou outra quem reclame de ter que ser atendido 1 hora ou mais após o horário inicial marcado.

Em relação às consultas e exames agendados para datas distantes, segundo o que a responsável pelo setor informou em alguns memorandos, as consultas obedecem ao pedido de retorno do médico, ou seja, na própria ficha de atendimento é preenchido pelo profissional médico, o tempo que o usuário deverá retornar para consulta. Outra razão que justifica essa marcação ocorrer a longo prazo, deve-se à desproporcionalidade entre demanda e profissional disponível.

A problemática da falta de definição para alguns exames estão sendo tratadas de forma a oferecer uma alternativa de solução aos usuários, uma vez que continua não havendo previsão para que determinados exames possam ser marcados ou oferecidos aos nossos usuários, dessa forma está sendo orientado ao usuário que procure atendimento em uma UBS, pois através da rede municipal, será encaminhado ao serviço que disponha desse exame.

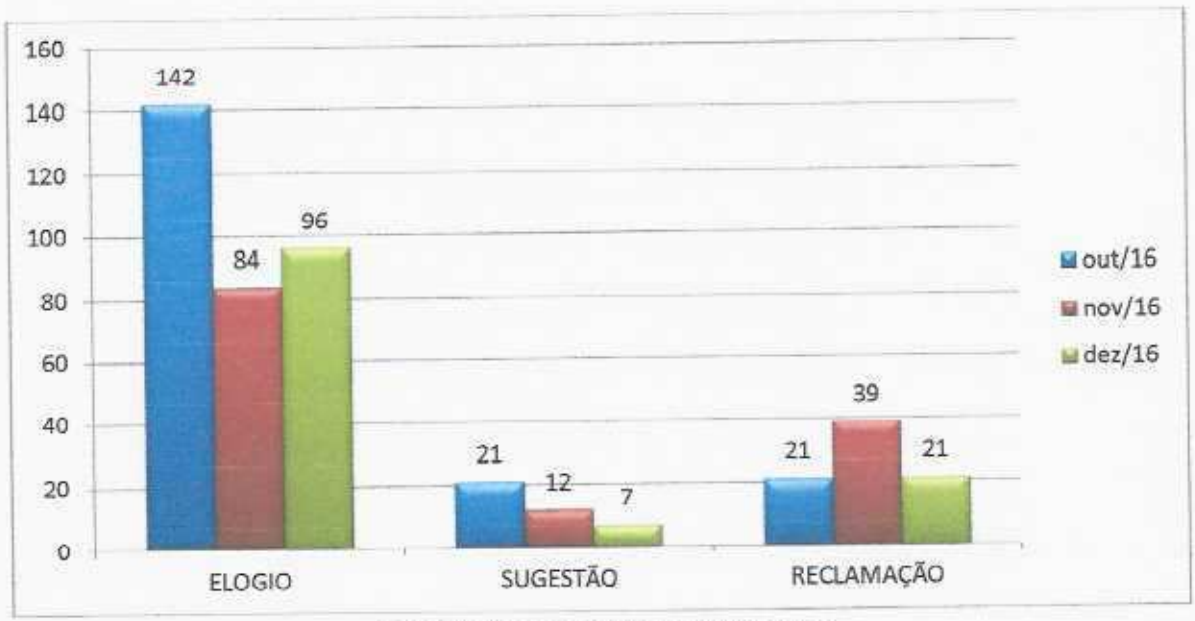
Outra queixa que vem crescendo bastante nos últimos meses, apesar do baixo número de registros, versa sobre o desrespeito às prioridades nos atendimentos para a realização de exames. Muitos usuários verbalizam seus descontentamentos, afirmando não terem tido a atenção dos colaboradores das áreas fins nesse quesito, todavia, as lideranças dos setores afirmam obedecer sempre o atendimento ao grupo prioritário, conforme preconiza a lei 10.048/00.

Acerca do atraso ou ausência de resultados de exames, a coordenadora do SADT reforçou orientações específicas à sua equipe e solicitou à empresa terceirizada, DIMAGEM, que presta serviço ao CHJB, que cumpra com o prazo de entrega dos resultados dos exames realizados.

De acordo com a proposta do SAU, as pesquisas de satisfação têm por objetivo avaliar os serviços prestados pelo CHJB, permitindo aos usuários avaliá-los não somente nos questionários de pesquisa de satisfação, mas também manifestar-se através de elogios, reclamações e sugestões.

Deste modo, para melhor observarmos a utilização dos serviços e a classificação das manifestações, segue o gráfico abaixo:

Gráfico 02: Classificação dos Registros Obtidos No Trimestre



Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

É importante ressaltar que o número de reclamações descritas na tabela abaixo, sempre será maior que o número de registros computados no gráfico acima, visto que nos manifestos

registrados oficialmente em cunho de queixa, há por vezes em um único relato, duas ou mais reclamações, que posteriormente são desmembradas para acompanhamento futuro de resolutividade, individualmente.

TABELA 04: Motivos das reclamações realizadas no trimestre.

Motivo da Reclamação	N° de ocorrências Outubro/16	N° de ocorrências Novembro/16	N° de ocorrências Dezembro/16
Desagrado com o atendimento da enfermagem	00	02	00
Demora no atendimento na EDA	01	01	04
Banheiros sem suprimentos	00	00	01
Ausência de visita de médico Staff	00	01	00
Televisor com defeito	00	01	00
Condicionado de AR com defeito	00	03	01
Falta de assentos	01	05	10
Consulta agendada muito distante	00	02	02
Cirurgia suspensa	00	00	01
Fluxo de agendamento de retorno pós consulta	01	02	00
Ausência de assentos para obesos	00	01	00
Desagrado com SHL	01	01	00
Demora para cirurgia eletiva	01	00	01
Painel eletrônico sem chamada de voz	01	00	00
Barulho no SADT/Laboratório	02	00	00
Desagrado com conduta profissional (sala de curativo)	01	00	00
Rampa molhada	01	00	00
Demora no atendimento no	04	06	00

laboratório			
Atraso na entrega de exame de RX	02	00	00
Ausência de resultado de exame	00	00	01
Demora no atendimento pela recepção do ambulatório	03	00	00
Demora no atendimento à consulta médica	00	00	01
Desagrado com recepção do ambulatório	00	02	00
Bebedouro em local inadequado no ambulatório	01	00	00
Ausência de triagem de usuários com dor na EDA	01	00	00
Frigobar com defeito	00	02	00
Ligação não atendida pelo hospital	01	00	00
Desrespeito às prioridades	00	03	00
Água quente no bebedouro do ambulatório	00	01	00
Água do bebedouro barrenta (5ºandar)	00	00	01
Marcação de consulta com dias específicos	00	01	00
Porta de vidro do ambulatório com defeito	00	01	00
Exame agendado muito distante	00	01	00
Recepção mais humanizada	00	01	00
Esgoto do banheiro com odor desagradável (L413)	00	01	00
Ausência de lanche pós exame que	00	01	00

exige jejum			
Ausência de álcool no dispenser do ambulatório	00	01	00
Exames sem definição de funcionamento	02	05	01
Desagrado com SND	00	01	00
Vazamento de água do banheiro para enfermaria	01	00	00
Troca de lençóis só quando solicitada	00	01	00
TOTAL	**25**	**47**	**24**

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

Após análise, é importante ressaltar que as reclamações foram encaminhadas via memorando aos coordenadores e/ou líderes responsáveis pelos setores competentes solicitando conhecer e aplicar as providências cabíveis. Após a devolutiva das respostas para o S.A.U, os memorandos foram encaminhados às diretorias responsáveis, para ciência e efetivas resoluções.

As reclamações apresentaram resolutividade, as providências e ajustes realizados foram expostos ao reclamante/usuário via telefone e pessoalmente; as propostas de melhorias estão sendo acompanhadas pontualmente pelas áreas responsáveis e pelo S.A.U.

TABELA 05: Quantitativo geral das Manifestações Realizados pelos Usuários no trimestre

TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	**322**
Sugestões	**35**
Reclamações	**81**
Reclamações Solucionadas	**80**
Meta Contratual	**80%**
Meta Realizada	**98,77%**

Fonte: S.A.U. Centro Hospitalar Jean Bitar - 2016

V- ANÁLISES DOS DADOS

Analisando os dados quantitativos individualmente nos campos de pesquisa, destacamos a média de satisfação atingida nos setores durante o 3º trimestre:

- Alta Hospitalar 99,16%;
- Internação 99,48%;
- Ambulatório 93,26%;
- S.A.D.T 92,85%

De acordo com os resultados apresentados acima, e após analisarmos os relatórios das tabulações de dados e amostra gráfica (em anexo) do trimestre, com propósito de identificar os fatores pelos quais não foi possível atingir os 100% de satisfação, observamos as respostas dos usuários durante as pesquisas em cada setor, segundo exposto abaixo.

No setor de ambulatório, o índice de insatisfação foi de 6,74% e podemos apontar os seguintes motivos:

- Tempo de espera para serem atendidos pelos médicos e demais funcionários;
- Boa vontade e disposição dos médicos e demais funcionários da administração em ajudar a solucionar problemas;

- A educação e respeito em que foram tratados;
- Silêncio no ambiente do ambulatório;
- Limpeza e conforto da recepção, banheiros, corredores e consultórios;
- Local para reclamações
- Sinalização do hospital, limpeza e conforto;

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT apresentou 7,15% de insatisfação ligadas à:

- Sinalização do hospital;
- Esclarecimentos sobre o exame realizado;
- Tempo de espera para ser atendido;
- Boa vontade e disposição para ajudar a solucionar problemas;
- Tempo hábil para realizar exame;
- Localização do SAU;
- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos pelo SADT;

Os resultados das pesquisas de Internação mostram 0,52% de insatisfação e algumas respostas negativas em:

- Informações sobre o estado de saúde dado aos pacientes e familiares;
- Sinalização, limpeza e conforto;
- Informações recebidas sobre medicamentos;
- Boa vontade dos médicos e enfermeiro a ajudar a solucionar problemas;
- A limpeza das roupas de cama e banho;
- Horário das visitas;
- As refeições que foram servidas;
- Silêncio no ambiente hospitalar;
- Localização do SAU;
- Sensação de segurança;
- Frequência de visita do médico;

As pesquisas realizadas a alta hospitalar, apresentam 0,84% de insatisfação ligada a:

- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital;
- Boa vontade e disposição dos médicos e enfermeiros para ajudar a solucionar problemas;
- Limpeza e conforto;
- As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado;
- A educação e o respeito com que você foi tratado;
- Silêncio no ambiente hospitalar;
- Localização do SAU;
- Sinalização do hospital;
- Orientação da equipe de enfermagem sobre os cuidados;
- Cuidados médicos que recebeu no hospital;

A média geral das pesquisas realizadas no trimestre, envolvendo todos os setores é de 95,93% de satisfação dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo CHJB.

VI- INDICADORES DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em análise aos indicadores dos serviços prestados pelo CHJB neste trimestre, destacamos na tabela a seguir, o número de atendimentos efetivados e o número de usuários atendidos pelo SAU através da escuta individual e pesquisas de satisfação realizadas nos setores de Ambulatório, SADT, Internação e Alta Hospitalar.

O SAU trabalha constantemente com planejamento e organização diária das pesquisas de satisfação, divulgação dos serviços e incentivando os usuários a utilizarem os mesmos, configurando assim um trabalho eficaz, responsável por atender em média neste trimestre, 26,46% dos usuários atendidos neste CHJB.

Podemos observar na tabela abaixo, o quantitativo de serviços prestados pelo CHJB e também o número de usuários assistidos pelo SAU no trimestre, levando em consideração os segmentos de **Ambulatório, SADT, Internação e Alta Hospitalar**.

Tabela 06: Análise do quantitativo dos serviços e usuários assistidos pelo S.A.U

Mês de Referência	Nº Atendimento CHJB	Nº Atendimentos SAU	PORCENTAGEM %
OUTUBRO/16	2.247	762	33,91%
NOVEMBRO/16	4.390	812	18,50%
DEZEMBRO/16	2.379	876	36,82%
Total	**9.016**	**2.386**	**26,46%**

VII- PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

- ✓ Continuar realizando as pesquisas de satisfação com planejamento, buscando assistir com exceiência os usuários.
  - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
  - ✓ Quando? Meses de janeiro, fevereiro e março.
  - ✓ Como? Dividindo as pesquisas por hora, visualizando com os setores os maiores horários de visitantes, ampliando a busca ativa no ambulatório.
- ✓ Manter o fluxo (em anexo) adotado quanto às reclamações, sugestões e elogios, buscando sempre a eficiência do serviço e firmando compromisso cada vez maior com os usuários.
  - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
  - ✓ Quando? Meses de janeiro, fevereiro e março.
  - ✓ Como? Realizando o tratamento dos manifestos manuscritos pelos usuários, de forma a identificar as reclamações, sugestões e elogios. Encaminhar através de memorando para as lideranças, coordenações ou diretorias. Notificar o usuário acerca da resposta ao seu manifesto.
- ✓ Monitorar os índices de satisfação, mantendo a qualidade dos serviços prestados, adotando melhorias necessárias, intervenções e projetos que venham atender de forma efetiva garantindo a satisfação integral do usuário.
  - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U
  - ✓ Quando? Meses de janeiro, fevereiro e março.
  - ✓ Como? Fazendo o acompanhamento junto aos setores citados no trimestre, acerca das propostas apontadas pelas lideranças, a fim de verificar a efetividade das melhorias.

- ✓ Acompanhar os coordenadores e líderes quanto ao cumprimento ao prazo de retorno das manifestações.
  - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
  - ✓ Quando? Meses de janeiro, fevereiro e março.
  - ✓ Como? Realizando cobrança diária, conforme o tempo de resposta for sendo esgotado e reforçar a importância do cumprimento ao prazo.
- ✓ Monitorar os planos de ação que foram apresentados como alternativa de melhorias no atendimento.
  - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
  - ✓ Quando? Meses de janeiro, fevereiro e março.
  - ✓ Como? Acompanhando junto ao NEP o agendamento e andamento dos treinamentos citados como alternativas de melhoria.
- ✓ Intensificar a divulgação do S.A.U., incentivando os usuários, acompanhantes e visitantes a utilizarem o serviço sempre que necessário, bem como a reforçar na divulgação a localização do setor;
  - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
  - ✓ Quando? Meses de janeiro, fevereiro e março.
  - ✓ Como? Ampliando diariamente a divulgação do S.A.U, verbal ou por meio de folder, nos setores avaliados.

VIII- SINTESE DO TRIMESTRE

Neste trimestre (outubro, novembro e dezembro), continuamos nos empenhando em trabalhar de forma intensa com vistas a alcançar a maior amostra da satisfação dos nossos usuários frente aos serviços oferecidos pelo CHJB.

Em outubro tivemos a abertura do serviço de U.S.G para suprir as necessidades dos pacientes que estão na esfera ambulatorial, no qual obtivemos o quantitativo inicial de 65 atendimentos, portanto o segmento SADT passou a dispor de métodos videoscópicos, e também de exames de imagem como Ecocardiograma, E.C.G e U.S.G.

Em relação ao mês de novembro, não tivemos nenhuma mudança no que diz respeito à expansão de serviços, contudo como resultado da intensificação de nossa busca ativa, alcançamos

um aumento significativo no número de pesquisas realizadas, em relação ao mês anterior, resultado este que está exemplificado no gráfico acima.

E no mês de dezembro também tivemos a inclusão no rol de exames disponibilizados pelo SADT, do exame de Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF).

Exceto o resultado do mês de novembro, desde o primeiro trimestre, o grau de satisfação vem aumentado gradativamente; no mês de outubro a somatória das maiores pontuações, que constam nos itens "BOM e ÓTIMO" atingiu o valor de 95,88%; em novembro, esse conceito teve um pequeno decréscimo, tendo atingido o percentual de 95,54% de satisfação, que foi rapidamente recuperado nesse último mês de dezembro, onde conseguimos chegar aos 96,39% de contentamento dos usuários em relação aos serviços e atendimentos prestados pelo CHJB.

As dificuldades visualizadas nesse trimestre se concentraram na não obediência ao prazo de devolução dos memorandos respondidos, por parte de algumas lideranças e também, na resistência de alguns usuários em querer participar das pesquisas, pois estes alegavam que já haviam feito a avaliação em outro momento, porém nos insistíamos em orientá-los a entenderem que os serviços e atendimentos são dinâmicos e que podem sofrer alterações diariamente em vários aspectos, sejam eles estruturais, comportamentais, éticos, de competências, de atendimento, segurança.

As pesquisas de satisfação e atendimentos vêm sendo desenvolvidos de acordo com planejamentos realizados diariamente, buscando atender a demanda de modo eficaz. Os setores estão sendo assistidos diariamente, as reclamações e sugestões estão sendo direcionadas às coordenações e lideranças, desta forma mantendo qualidade no atendimento e garantindo retorno satisfatório ao usuário. Neste sentido, nós do S.A.U estamos buscamos minimizar e cessar as queixas mencionadas no tópico "**Análise dos dados**", trabalhando constantemente as questões expostas.

Em relação ao número de reclamações, tivemos uma oscilação de quantitativo, pois no primeiro mês (outubro) alcançamos o total de 21 queixas, aumentando para 39 no mês de novembro, e declinando em dezembro novamente para 21 reclamações formais. Em contrapartida a quantidade de elogios vem aumentando consideravelmente, visto que em outubro tivemos o maior número de

elogios já registrado, resultado a quantia de 142 elogios, que em novembro passou para 84 e em dezembro subiu para 96 manifestos positivos.

Esses resultados demonstram que as problemáticas apontadas pelos usuários nesses três meses vêm reduzindo e algumas já foram solucionadas. Avaliando o fluxo atual das reclamações, elogios e sugestões, podemos afirmar que está apresentando bons resultados, pois está possibilitando atender de forma efetiva as expectativas dos usuários, trabalhando na garantia dos direitos e na melhoria contínua dos serviços.

As críticas relacionadas ao mau atendimento, à postura inadequada e conduta profissional, de qualquer colaborador, vêm sendo trabalhadas junto às lideranças que estão se planejando e agendando junto ao Núcleo de Educação Permanente – NEP, palestras, treinamentos, capacitações e orientações com vistas a minorar esse tipo de insatisfação. As medidas acima descritas geraram bons resultados, visto que no último mês desse trimestre, não houve uma queixa referente a esse assunto.

As atividades de divulgação do S.A.U. e de incentivo aos usuários, acompanhantes e visitantes a utilizarem o serviço vêm sendo realizadas diariamente, e continuam sendo reconhecidas por muitos usuários. Alguns fizeram questão de se manifestarem por escrito, e outros agradeciam e nos parabenizavam verbalmente, por razão do retorno dado e pelas demandas resolvidas.

Para continuar tendo esse reconhecimento por parte dos pacientes e acompanhantes, continuaremos trabalhando diariamente por meio de constantes diálogos e momentos informativos.

A equipe S.A.U e esta direção continuará na busca incessante aos resultados que visam a segurança do paciente com atendimento humano e de qualidade.

Atenciosamente,

Andrezza da Silva Souza

Andrezza da Silva Souza

Supervisora do S.A.U

Centro Hospitalar Jean Bitar - CHJB

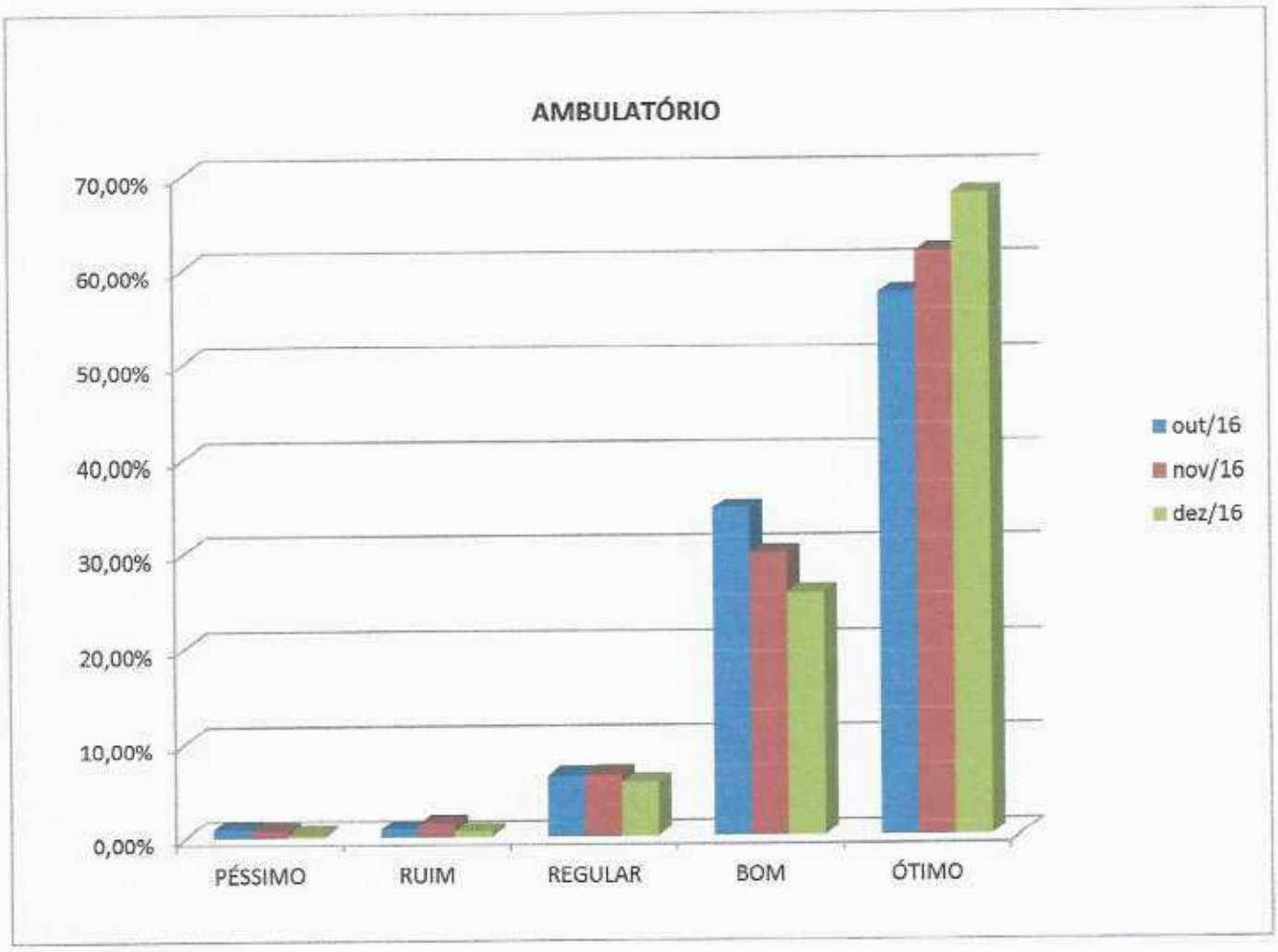
ANEXOS

Índice dos Anexos:

1- Amostra gráfica e relatórios das tabulações de dados referentes aos setores de Ambulatório, Internação, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT e Alta Hospitalar.
2- Fluxograma das atividades

CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DO AMBULATÓRIO (TRIMESTRE)

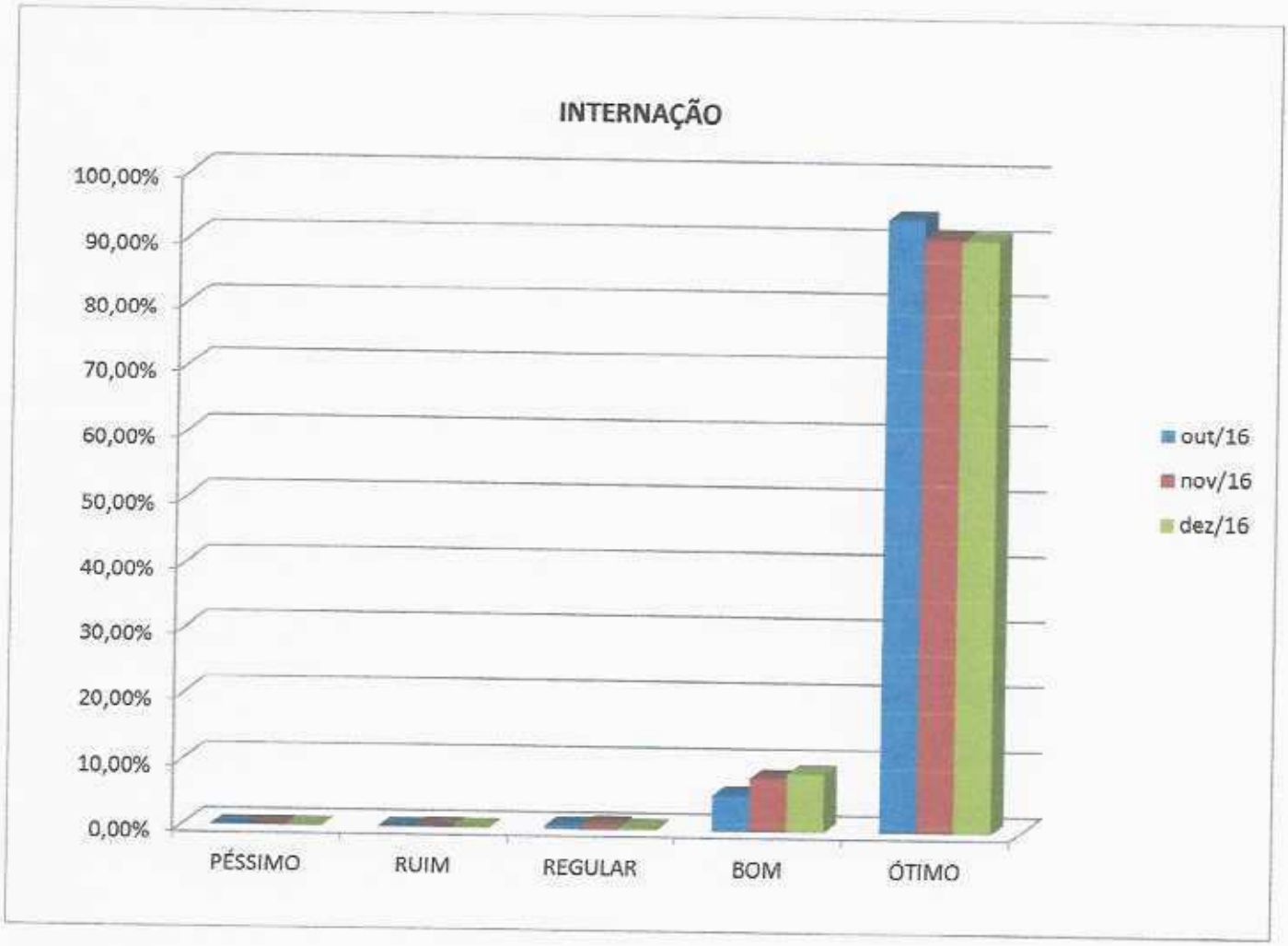
Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br



Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DA INTERNAÇÃO (TRIMESTRE)

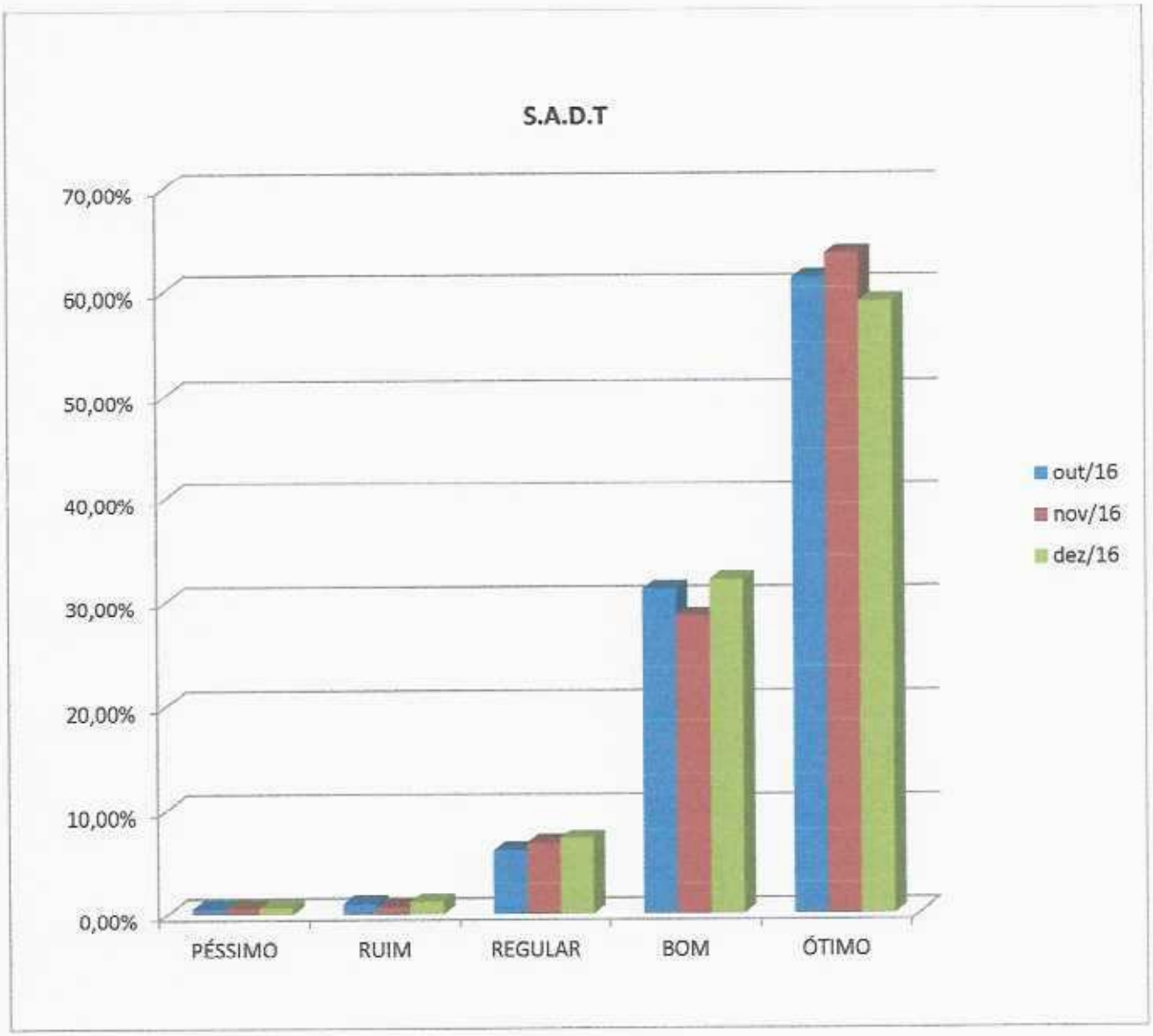
Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br



Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Bel[illegible]n-PA. CEP: 66055-000.
91[illegible]3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DO S.A.D.T (TRIMESTRE)

Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br



Rua Jerônimo Pimentel, nº 345
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

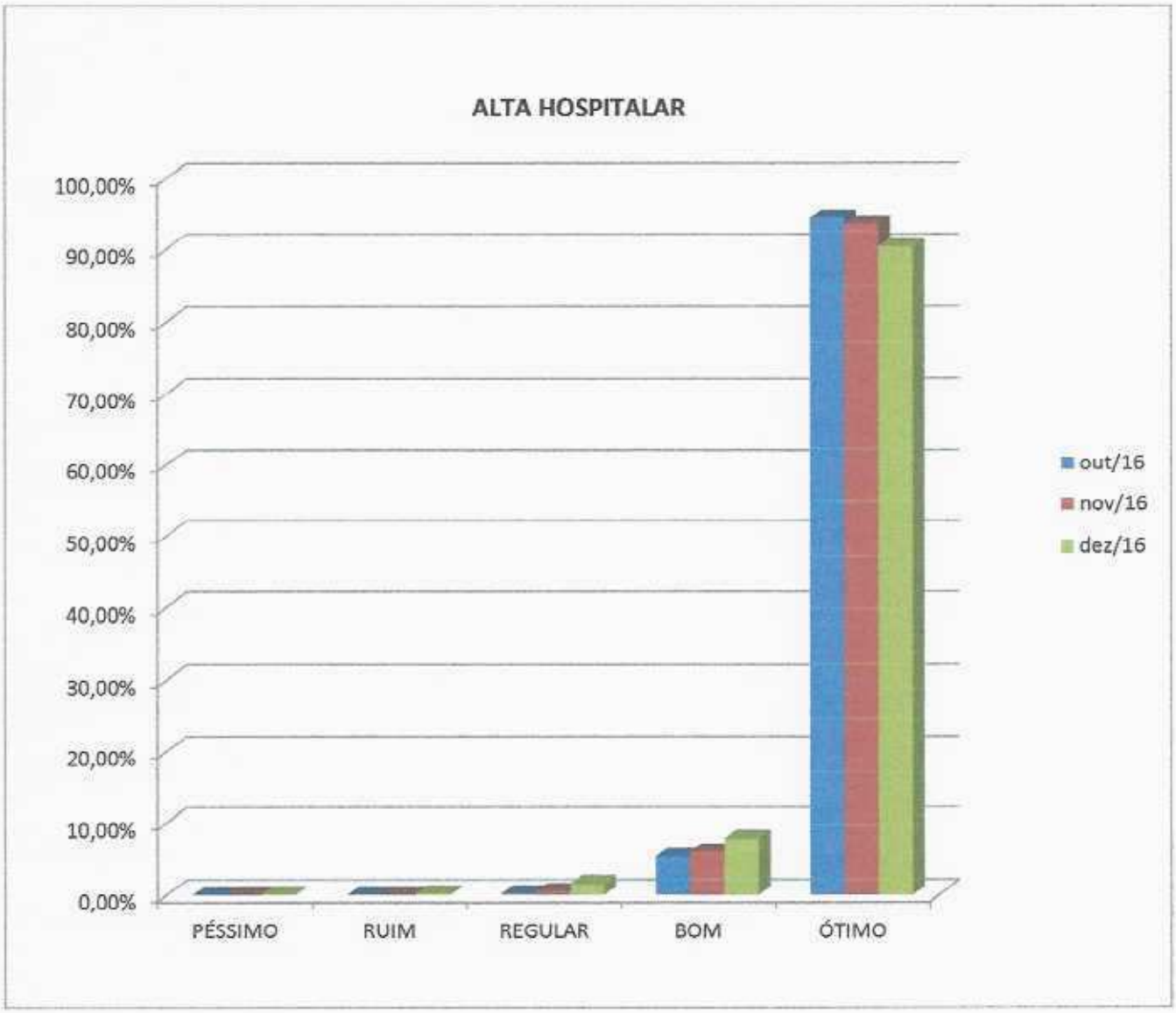
CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DA ALTA HOSPITALAR (TRIMESTRE)

Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

SUS

SESPA

INDSH



Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

MAPAS DE ATENDIMENTO DO TRIMESTRE

Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
uvidoria.hjb@indsh.org.br

SUS

SESPA

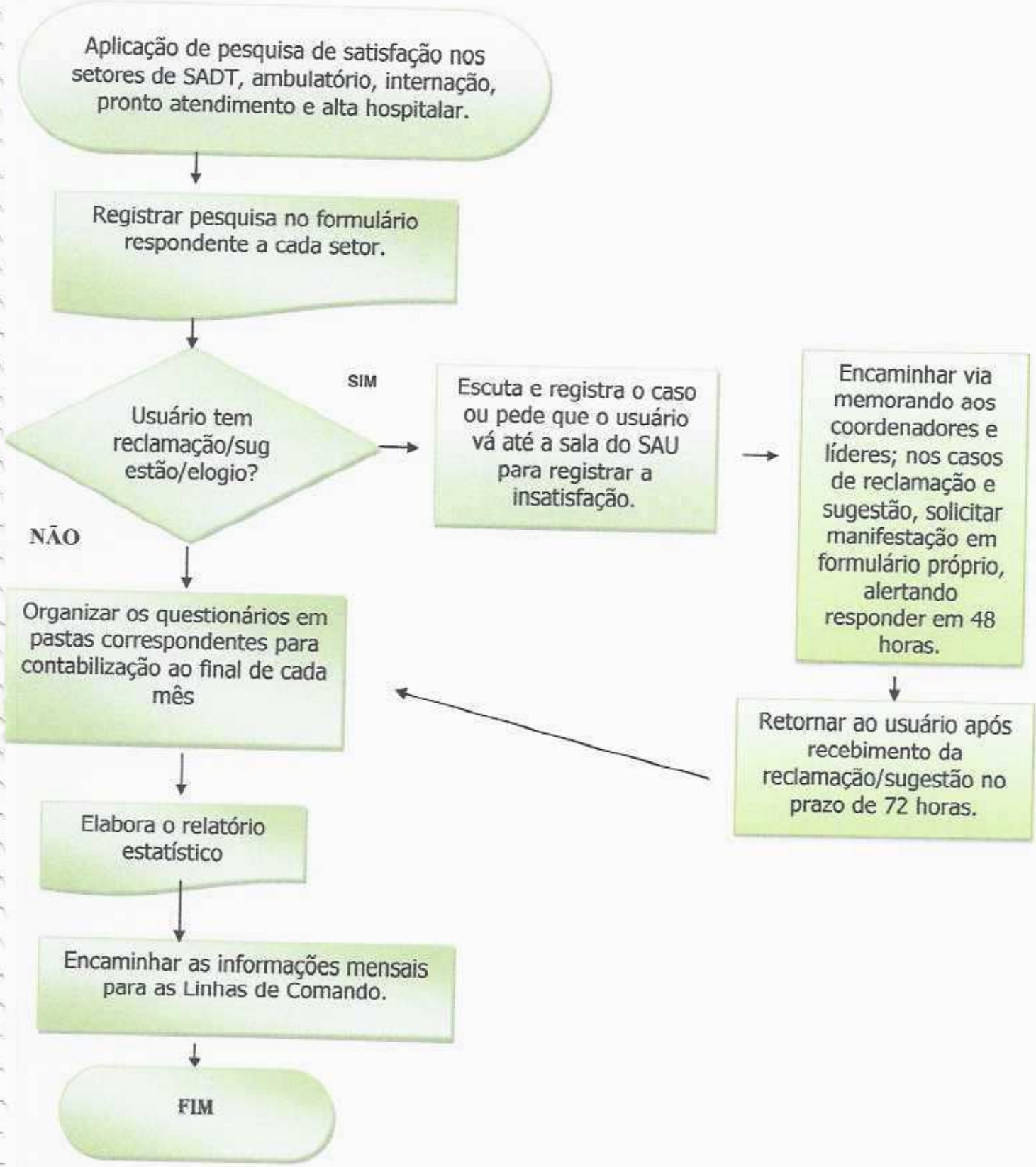
INDSH

MAPA DE ATENDIMENTO DIÁRIO - S.A.U. TRIMESTRE (OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO/2016)																																	
ATIVIDADES DIÁRIAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL
	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	
Visitas aos Leitos Clínica Médica	20	18		23	20	34	37	17	39	37	42	23	44	58	25	46	41	40	46	47	65	46	39	43	42	42	41	64	37	42	18	1136
Visitas aos Leitos Clínica Cirúrgica	16	12	10	26	22	34	38	18	19	21	21	9	26	36	13	23	25	31	24	30	44	31	16	29	32	20	32	34	22	22	9	745
Pesquisas de Satisf. Internação Cl. Méd.		5		8	2	6	5	5	3	4	10	5	2	13	5	2	5	5	7	1	8	6	1	3	1	5	6	8	1	8	1	141
Pesquisas de Satisf. Internação Cl. Cir.	2	3	3	11	9	7	11	7	6	5	6	5	8	8	3	12	4	14	5	11	9	11	3	5	5	7	12	11	7	5	6	221
Pesquisas de Satisfação Usuário P.A																																0
Pesquisas de Satisf. Usuário Alta Hospitalar	12	18	9	18	9	20	13	18	13	11	18	8	13	14	15	9	12	16	13	16	14	23	15	7	18	11	15	19	14	8	2	421
Pesquisas de Satisfação Usuário SADT	18	14	14	17	37	28	34	19	34	23	25	22	31	48	1	35	30	25	35	21	45	23	13	12	34	36	29	35	25	21	15	799
Atend. exclusivamente por meio de FOLDER	1	1	6	8	6	5	4	5	4	4	1	7	8	4	7	10	9	5	9	14	6	10	4	13	5	7	9	9	2	5		188
Pesquisas de Satisf. Usuário AMBULATÓRIO	17	15	13	34	26	27	40	11	28	45	34	20	22	47	22	28	18	30	39	42	57	20	35	34	35	24	21	34	15	13	22	868
Contato Telefônico	20	38	5	1	20	8		1			6		5	1	6	2		5	1	2	6	3	2		8	2	4	9	10	11	8	184
Antendimento em sala	2	1	2		3	2	4	1		2	2	1		1		3	1	2		2		3	1		1	1	1				1	37
Encaminhamentos Internos																														1		1
Orientações e Informações	5	4	5	7	11	7	9	5	5	11	10	3	7	12	1	7	9	7	6	11	11	12	2	5	10	5	8	9	4	4	4	216
Participação em Treinamentos			1		1			1				1					3	1	1	1		1	2			1						14
TOTAL																																4971

FLUXOGRAMA DAS ATIVIDADES DO S.A.U

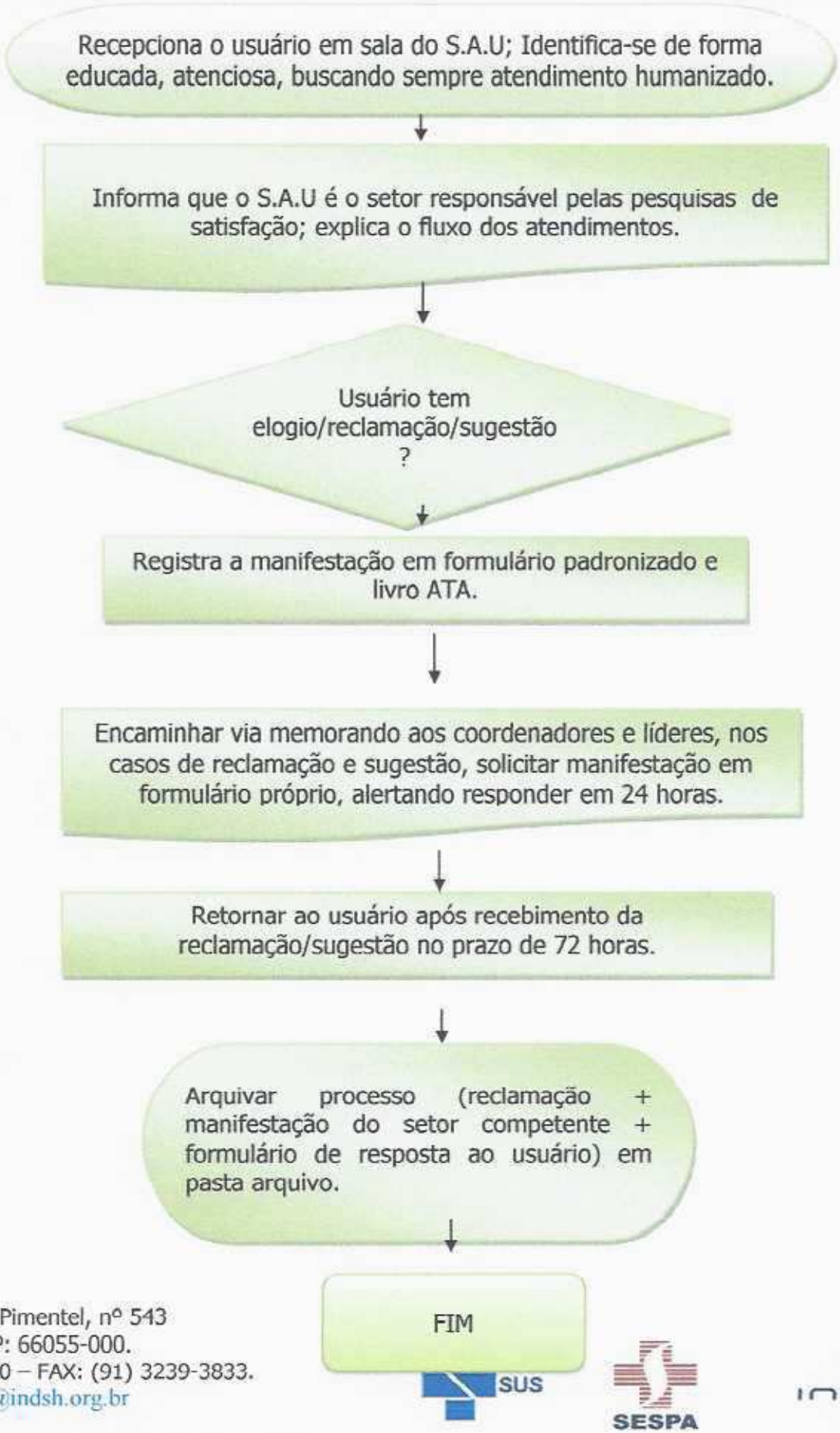
Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
uvidoria.hjb@indsh.org.br

Anexo 01: Fluxograma da Pesquisa de Satisfação

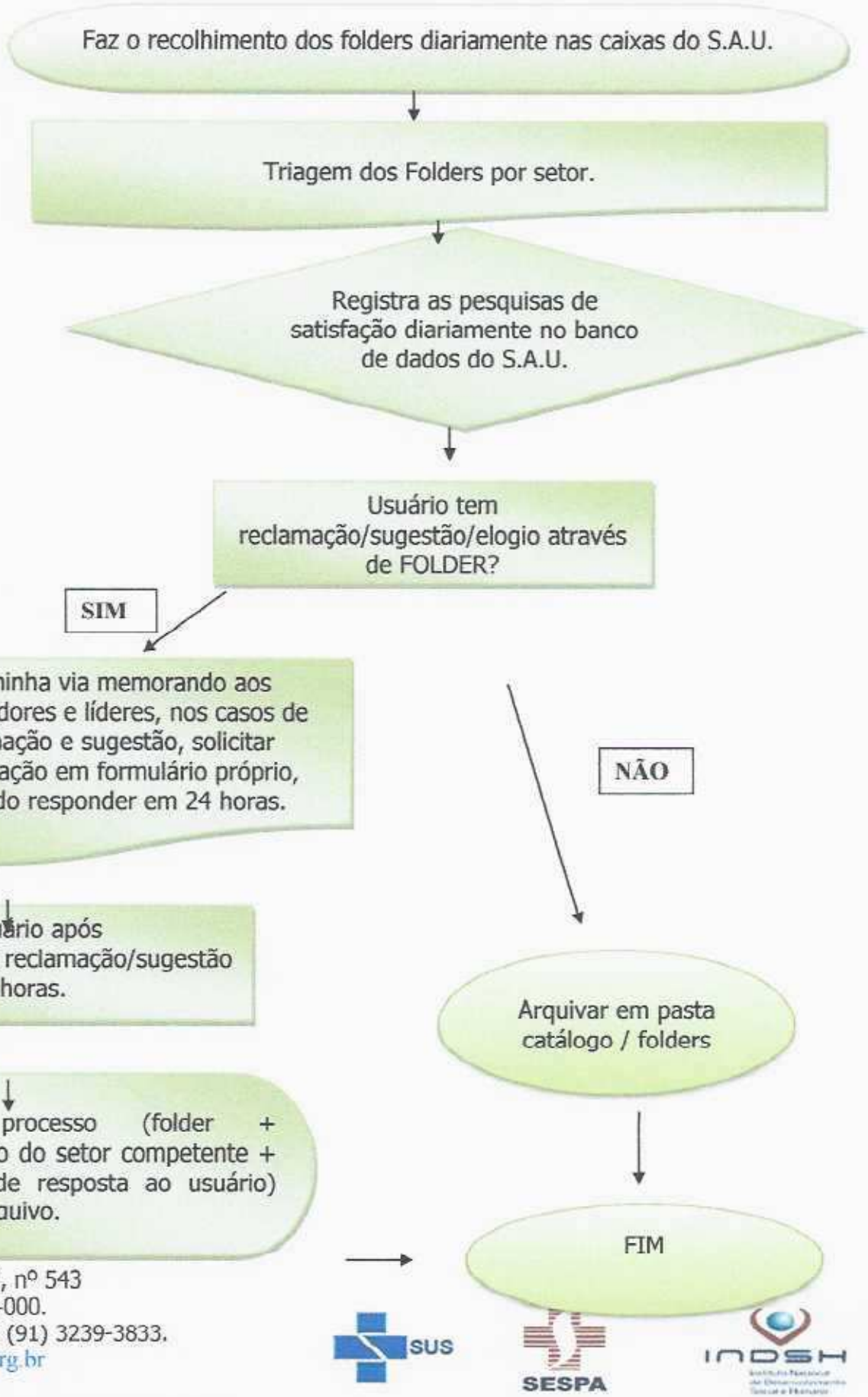


Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Bel n-PA. CEP: 66055-000.
91 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

Anexo 02: Fluxograma de Registro de Reclamação e Sugestão - Atendimento em Sala.



Anexo 03: Fluxograma de Registro de Folder



Rua Jerônimo Pimentel, nº 543
Belém-PA. CEP: 66055-000.
(91) 3239-3800 – FAX: (91) 3239-3833.
ouvidoria.hjb@indsh.org.br

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR - CHJB

RELATÓRIO TRIMESTRAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – NEP

PERÍODO OUTUBRO A DEZEMBRO - 2016

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO

II - PARÂMETROS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES e DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

II.I - SETOR DO HOSPITAL QUE O TREINAMENTO FOI REALIZADO

II.II - QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS/MÊS

II.III - QUANTITATIVO DAS PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTOS

II.IV - QUANTITATIVO DAS HORAS

II.V - QUANTITATIVO DAS HORAS/HOMENS POR MÊS

III - INDICADORES E ANÁLISES CRÍTICAS

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

I – INTRODUÇÃO:

Educação Permanente **"é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho".** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde.**

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas o conhecimento e desenvolvimento de outras competências que impactam na qualidade do serviço final prestado à população. Nesse sentido, reconhecendo a necessidade de enfatizar e viabilizar a adoção de estratégias direcionadas às particularidades da clientela atendida pelo Hospital.

O Núcleo de Educação Permanente trabalha articulado com o RH e demais coordenações do CHJB, cabendo a este núcleo o planejamento e a implantação de programas de treinamentos e desenvolvimento de pessoal, estimulando os colaboradores à constante necessidade de aprendizado e crescimento profissional.

A Educação Permanente dos profissionais do CHJB tem se caracterizado pela realização de capacitações pontuais, na sua maioria de caráter programático e centralizado, com conteúdos padronizados, visando à atualização de conhecimentos de categorias profissionais específicas, considerando as realidades locais e as necessidades de aprendizagem dos colaboradores, e consequentemente provocando impacto nas práticas de saúde. Tais capacitações são baseadas na organização disciplinar e de especialidades, conduzem ao estudo observando os problemas de saúde das pessoas e das sociedades.

Para o pleno exercício da missão da Educação Permanente dentro do CHJB e imprescindível ao Núcleo gerenciar treinamentos com a finalidade de: Prestar assistência qualificada aos usuários de médio e alto risco, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde. Desta forma o NEP é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Centro Hospitalar Jean Bitar.

II – PARÂMETROS PARA REGISTRO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O NEP, possui alguns indicadores para registro e avaliações das atividades realizadas pelo Núcleo dentro do CHJB:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Quantitativo de treinamentos/mês;
3. Quantitativo das participações em treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das horas/homens por mês.

1. SETOR DO HOSPITAL QUE O TREINAMENTO FOI REALIZADO

OUTUBRO

Ao longo do mês de **outubro** foram realizados treinamentos nas seguintes diretorias e setores do CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR:

- **Diretoria Executiva:** nesta diretoria foram focados **15** (quinze) treinamentos para todos os setores do hospital.
- **Diretoria Administrativa Financeira:** nesta diretoria foram executados **13** (treze) treinamentos junto aos setores de Farmácia, Suprimento, Almoxarifado, Compras, Logística, SESMT, SUP. Atendimento.
- **Gerencia de Enfermagem:** nesta gerência os foram executados **25** (vinte e cinco) treinamentos focando essencialmente as equipes das coordenações de UTI, CME, Ambulatório e Clínica Médicas.

NOVEMBRO

No decorrer do mês de agosto foram realizados treinamentos nas seguintes diretorias e setores do CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR:

- **Diretoria Executiva:** todos os setores do hospital receberam **07** (sete) treinamentos, através do seu Núcleo de Educação focando as temáticas de Hotelaria Hospitalar e Humanização junto aos setores SND, Recepção e Ambulatório; Integração Institucional junto aos novos colaboradores.

- **Diretoria Administrativa Financeira:** foram realizados **09** (nove) treinamentos nesta diretoria envolvendo os colaboradores dos setores de APOIO (SHL, Manutenção) TI, Clínica Médica, Enfermagem, Ambulatório, Sup.Atendimento, Logística, Suprimentos e SESMT abordando questões Normativas, Operacionais e de Sistemas (SALUX)
- **Gerência de enfermagem:** foram realizados **02** (dois) treinamentos para a equipe de Enfermagem e dos setor UT abordando os processos de desinfecção dos equipamentos, limpeza terminal, cronograma a

ser cumprido, técnicas de higienização utilizada e conhecimento multidisciplinar na atenção da disfagia e broncoaspiração para a equipe de UTI, respectivamente.

DEZEMBRO

- **Diretoria Executiva:** realizados **03** (três) treinamentos envolvendo os setores Ambulatório, Sup. Atendimento, SHL, SND, Manutenção, com abordagem para senso de Organização, ordenação e gestão do tempo.

- **Diretoria Administrativa Financeira:** foram realizados **17** (dezessete) treinamentos envolvendo os setores de APOIO (SHL, SND e SUP. ATENDIMENTO), SESMT, TI, Enfermagem, Clínica Médica, FARMÁCIA respectivamente, com foco para SISTEMAS fluxos, processos, rotinas, melhores práticas de limpeza e higienização, prevenção e melhoria de processos.

- **Gerencia de enfermagem:** foram realizados **05** (cinco) treinamentos envolvendo os setores de Ambulatório e Raio-X abordando as técnicas e prevenção de acidentes de trabalho com material biológico e temáticas sobre cuidados paliativos junto aos pacientes.

1. **QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS/MÊS**

Tabela 01

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
53	18	25

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Durante o trimestre as ações foram com foco para implantação de Sistemas e consolidação dos ajustes e adequações dos processos, fluxos, rotinas dos setores atendidos, bem como capacitação para melhoria dos processos e fluxos de Atendimento, Prevenção e Controle de Acidentes de Trabalho, Relações Interpessoais e Normativos, treinamentos de implantação dos SISTEMAS em tecnologia para padronização, controle e agilidade dos processos e registros; treinamentos de prevenção e controle de infecção hospitalar; treinamentos prevenção e controle de acidentes com perfuro-cortantes; treinamentos fluxos, padrão e

protocolos na enfermagem; orientações diversas sobre as rotinas e fluxos de trabalho individuais e/ou em grupos nos setores, estudos das Instruções de Trabalho, treinamentos com temas específicos para os setores, reuniões com coordenações visando o alinhamento das atividades em busca de melhoria da assistência prestada aos usuários.

Analisando o trimestre, observa-se que tivemos uma redução no quantitativo, com pequena evolução no mês de outubro em relação aos demais meses. Essa redução se deu pelo contexto acima citado, que trata da dinâmica e intensificação dos processos, com a implantação e expansão de novos serviços, gerando uma maior necessidade de permanência e foco dos colaboradores nas respectivas ações.

2. QUANTITATIVO DAS PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTOS;

tabela 02

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
470	219	179

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Observa-se que no trimestre houve uma pequena involução nas participações em treinamentos em relação ao mês de outubro numa comparação com os demais meses do trimestre. Entretanto nos demais meses se manteve uma constância na adesão aos treinamentos realizados in loco confirmando o foco para a fase de implantação e melhoria dos processos, fluxos e rotinas dos setores e, essencialmente o comprometimento do CHJB/INDSH com a Educação e qualificação dos serviços para um melhor desempenho e qualidade no atendimento ao usuário.

3. QUANTITATIVO DAS HORAS

tabela 03

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1:084:45:00	954:10:00	243:46:00

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Houve uma considerável evolução em horas de treinamento durante o trimestre devido ao processo de implantação dos sistemas operacionais do hospital que demandou vários treinamentos, sendo sua maioria referente aos Sistemas Gerenciais de Informações, processos, fluxos e rotinas dos setores. Em alguns momentos as capacitações exigiram uma maior intensidade na participação dos, bem como sobre a carga horária, gerando uma alta considerável no quantitativo de horas no decorrer do trimestre, com uma sutil

oscilação entre os meses de outubro e novembro. Observa-se que o mês de outubro despontou no quantitativo de horas, o que se justifica pela carga-horária mais intensa e avançada pertinente aos treinamentos SALUX e BIONEXO, ambos focados para sistematização das áreas de Logísticas e Suprimentos.

4. QUANTITATIVO DAS HORAS/HOMENS POR MÊS.

tabela 03

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
03:15:35	03:20:10	00:50:58

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

O CHJB trabalha com a meta de 2 horas/homens/mês de treinamento por colaborador. Observa-se que durante o trimestre mantivemos essa média, apesar do mês de dezembro ter uma baixa no quantitativo, justificado pela intensidade e dinâmica dos processos de implantação dos sistemas operacionais, que exigiram dos colaboradores uma permanência e foco para as referidas ações. Entretanto este déficit não comprometeu o alcance da meta estabelecida, uma vez que os demais meses, outubro e novembro, superaram a meta definida, compensando o déficit de dezembro. E o trimestre superou a meta hora/treinamento/homem/mês.

III - INDICADORES E ANÁLISES CRÍTICAS

O processo do Núcleo de Educação Permanente do CHJB tem por finalidade criar possibilidades para que sejam realizadas capacitações para os profissionais da saúde, sendo esses treinamentos, palestras, campanhas, eventos, reuniões técnicas dentre outras atividades educativas. Sendo assim objetivo principal é capacitar todos os colaboradores que fazem parte da equipe Multiprofissional do CHJB

Todas as capacitações tem por finalidade aperfeiçoar sempre a qualidade no atendimento e estreitar os laços entre os profissionais e a sociedade, através das mais variadas ações.

Para alcançar o objetivo proposto, o NEP tem seu trabalho direcionado a:

- Ampliar a satisfação do usuário;
- Assegurar fluxo financeiro adequado;
- Garantir o cumprimento orçamentário;
- Integrar o Hospital e Comunidade;
- Atingir índices de produção estabelecidos;
- Gerenciar com foco na segurança do usuário e do colaborador;

- Incentivar o desenvolvimento profissional;
- Capacitar os profissionais para exercer sua função dentro do hospital com segurança, perfeição, garantindo um atendimento de qualidade e a satisfação do usuário;
- Promover a satisfação do colaborador.

Todas as atividades educativas desenvolvidas dentro do CHJB têm por finalidade contribuir para despertar o interesse das equipes e comprometê-las a pensarem na sua qualificação e na realização das suas atividades com o maior nível de perfeição possível.

> A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações. Os processos de educação permanente em saúde têm como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho (BRASIL36, 2009, p. 20)

Ainda que se justifique a necessidade de zelar por sua qualidade e por sua eficiência, sendo uma das grandes estratégias para isto seja investir nos profissionais que prestam a assistência à população, ficam evidentes a preocupação do CHJB em busca de iniciativas para a tão esperada qualidade na preparação de seu quadro de profissionais voltando seu olhar para a amplitude das ações realizadas que vão além da prestação da assistência, há a transformação do colaborador, onde o mesmo passa a exercer sua profissão com mais profissionalismo e humanização.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação em realizar ações de capacitação vem ganhando espaço, por sua relevância para o desempenho profissional e desenvolvimento da organização. Muito se faz e se discute, mas é preciso alcançar ganhos em qualidade e isto ainda parece distante da realidade local. Dentro desse campo de visão CHJB vem instituindo uma cultura de capacitações entre os profissionais que fazem saúde, sendo o NEP o gerenciador desse processo junto aos demais setores do Hospital. Aqui é importante registrar que o DEP – Divisão de Ensino e Pesquisa e o NEP trabalham de forma integrada na criação de ações e interações que visam a qualificação profissional, bem como, aprimorar e certificar que as demandas acadêmicas existentes neste Hospital esteja totalmente adequadas e seguras. Para isto a Direção do hospital já implantou o NEP com uma coordenação especifica e a mesma já esta implantando as rotinas devidas. A DEP (Divisão de Ensino e Pesquisa) está implantada.

Observa-se que cada vez mais os colaboradores estão mais consciente quanto a importância dos treinamentos, capacitações, orientações de rotinas oferecidas pela equipe do hospital. Há uma mudança quanto à de paradigmas quanto à cultura de se aperfeiçoar, os colaboradores estão sentindo a necessidade de adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar os que já possuem, buscando participar das capacitações oferecidas pelo hospital, em muitos casos os colaboradores buscam ao Núcleo de Educação Permanente solicitando treinamentos para ajudar na execução das rotinas.

O processo de Educação Permanente impõe uma série de desafios que precisam ser transpostos para tornar-se efetivo. Para garantir a efetividade deste processo e imprimir caráter permanente e continuado, é fundamental inseri-lo na rotina de trabalho e considerar, portanto, as atividades dentro da carga horária contratual do trabalhador. Desta forma aumentam as possibilidades de as pessoas participarem e de se garantir que os que mais necessitam qualificar-se estejam efetivamente presentes. Não é raro que a presença seja mais maciça por parte daqueles profissionais que nutrem maior interesse pelo serviço, são mais comprometidos com o trabalho e, portanto, preocupam-se com os processos de aprimoramento em serviço.

Eula Cristina Souza Ferreira

Coordenadora

Núcleo Educação Permanente – NEP/ CHJB/INDSH

Cristina Ferreira
Coord. Núcleo de Educação
Permanente/N.E.P
Centro Hospitalar Jean Bitar/INDSH

RELATÓRIO TRIMESTRAL CCIH

3º Trimestre

Outubro, Novembro e Dezembro de 2016

Rua Jeronimo Pimentel nº543 – Belém/PA
Fone: (91) 3239-3800- Fax (91) 3239-3833
CEP: 66055-000

1. INTRODUÇÃO

A **COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR** é de natureza técnica científica permanente, nos termos da Lei nº 9.431, de 06 de janeiro de 1997, portaria nº 2616-MS de 12 de maio de 1998 e resolução RDC nº 48 de 02 de junho de 2000, da Agência Nacional da Vigilância Sanitária (MS)

Neste trimestre, que compreende o terceiro período da administração do hospital pelo INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, a atuação da CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, já foi mais atuante, uma vez que já estava ambientada, as rotinas do trabalho. Tivemos nosso primeiro combate a surto devido o aparecimento de *Acinetobacter baumannii* MR na UTI, e para tal controle realizamos uma extraordinária no mês de novembro, além das ordinárias mensais. Vimos que o fluxo de isolamento vem melhorando com o tempo, as equipes assistenciais têm se integrado ao processo. No mês de dezembro foi implantado o sistema de informatização em saúde SALUX **(módulo prontuário de internação)**, melhorando a busca ativa dos pacientes. Além disso melhorou contato com o serviço de microbiologia, haja vista que todas as amostras passaram a ser pesquisadas no laboratório do próprio hospital.

A enfermeira do SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar mantém – se na busca ativa dos casos de infecção em conversa com os setores assistenciais diariamente, acompanhando os novos casos de infecção, colonização e isolando os pacientes sempre que necessário, orientando a equipe assistencial, setores de apoio, acompanhantes e visitantes de como se comportar perante os pacientes. Realizando treinamentos e orientações com as diversas equipes a fim de criar um fluxo de atendimento seguro, livre de contaminação.

II. ATIVIDADES REALIZADOS NO TRIMESTRE

Reuniões mensais: No trimestre apresentado, foram realizadas quatro reuniões nos meses **outubro (26/10/2016), Novembro (10 e 24/11/2016) e Dezembro (22/12/2016).**

No período de 01 de outubro a dezembro de 2016, foram realizados visitas técnicas rotineiras aos setores, detectando falhas no serviço e possíveis focos de infecção hospitalar.

Foram realizadas as seguintes atividades no período:

- Treinamentos sobre higienização concorrente e terminal com as equipes assistenciais e serviços de apoio no combate aos microrganismos multirresistentes
- Controle de antimicrobianos
- Análise do perfil microbiológico do hospital
- Acompanhamento do serviço de hemodiálise com análise microbiológica dos pontos de água, manutenção e limpeza do poço artesiano e caixa d'água
- Acompanhamento da implantação das instruções de trabalho dos setores assistenciais e de apoio
- Busca ativa nas diversas clínicas e unidades do hospital
- Acompanhamento do serviço de dedetização realizado no hospital

III. ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE (Janeiro/ Fevereiro/ Março)

- Manter rotinas já implantadas
- Realizar Visitas técnicas, iniciando pelos setores fechados e serviços de apoio
- Avaliação dos treinamentos realizados em 2016.
- Treinamento sobre manipulação de pacientes acamados, em ventilação mecânica ou não para prevenir pneumonia
- Divulgação do fluxo de acidentes com perfurocortante em parceria com o SESMT;
- Realização de treinamentos para gerenciamento dos resíduos sólidos do serviço de saúde.

IV. BUSCA ATIVA DO TRIMESTRE

Como já havíamos informado, todos os pacientes oriundos de outras instituições hospitalares que estiveram internados por mais de 72 h, seriam submetidos a culturas de vigilância, independente da clínica a qual fossem destinados, em caso de internação na Unidade de Terapia Intensiva seria realizado cultura no ato da admissão e manteriam a triagem semanalmente como rotina. No período foram realizados 544 exames, incluindo hemocultura, urocultura, swabs de vigilância, secreção traqueal, secreção de ferida com o fragmento da mesma, e outros menos frequente (ponta de cateter – normalmente associado a hemocultura, líquido ascítico, líquido pleural e de outros órgãos ou cavidades). Tendo resultado positivos o seguinte perfil:

Controle de infecção hospitalar	Resultados Positivos
Secreção traqueal	06
Hemocultura	06
Urocultura	05
Cultura da ponta de cateter	00
Outras culturas	03
Total	20

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório Controle/Ruth Brazão

Observação: Os resultados incluem somente as infecções do nosso hospital, as de origem comunitária ou oriundas de outro estabelecimento de saúde, não estão dispostas na tabela acima.

V. ANÁLISES DOS DADOS

Taxa global de infecção hospitalar, de paciente com infecção hospitalar e letalidade de outubro a dezembro de 2016.

MESES	SAÍDOS	IH	PIH	ÓBITOS IH	TIH	TPIH	T - LETALIDADE
Outubro	142	08	06	00	5,63%	4,22%	0%
Novembro	149	07	06	00	4,67%	4,02%	0%
Dezembro	205	06	06	00	2,92%	2,92%	0%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HRPL

Legenda: IH-Infecção Hospitalar	PIH - Paciente com infecção Hospitalar
TIH - Taxa de infecção Hospitalar	TPIH - Taxa de paciente com infecção Hospitalar
T-Letalidade - Taxa de letalidade	

Com base nas atividades desenvolvidas pelo CHJB e pela CCIH, percebe-se que houve uma aceitação por parte de todos os colaboradores nas medidas implantadas pelo serviço, sabendo evidenciar as medidas preventivas fazendo uso correto dos EPIs necessários para atuação em serviço.

Belém, 06 de janeiro de 2017

Renata Silva
Enf° Esp. Epidemiologia/CIH
COREN PA 137.164

Renata Karoline Lima da Silva
Presidente da CCIH
COREN:137.164

Luana Souza de Oliveira
Nutricionista CRN 3561
HOSPITAL JEAN BITAR

Luana do Socorro Souza de Oliveira
Secretária da CCIH
CRN7:3561

RELATÓRIO TRIMESTRAL DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - CAO

REFERÊNCIA: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO-2016

Rua Cônego Jerônimo Pimentel nº543 – Belém/PA
Fone: (91) 3239-3800- Fax (91) 3239-3833
CEP: 66055-000

Comissão de Análise de Óbitos

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Leila Rezegue de Moraes Rego	Presidente - Médica
Laiane Moraes Dias	Vice-presidente - Médica
Marta Carolina M. Pamplona	Secretária - Serviço Social
Rosangela Leão Oliveira	Membro - Médica
Laíse Cristina Pantoja	Membro - Enfermeira
André Santana Melo	Membro - Médico
Fernando Flexa Ribeiro Filho	Membro - Médico
Salomão Georges Kawhage Neto	Membro – Médico
Giovani Padão Merenda	Membro – Diretor Executivo
Diretor Financeiro	Membro

Belém/PA

Comissão de Análise de Óbitos

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Leila Rezegue de Moraes Rego	Presidente - Médica
Laiane Moraes Dias	Vice-presidente - Médica
Marta Carolina M. Pamplona	Secretária - Serviço Social
Rosangela Leão Oliveira	Membro - Médica
Laíse Cristina Pantoja	Membro - Enfermeira
André Santana Melo	Membro - Médico
Fernando Flexa Ribeiro Filho	Membro - Médico
Salomão Georges Kawhage Neto	Membro – Médico
Giovani Padão Merenda	Membro – Diretor Executivo
Diretor Financeiro	Membro

Belém/PA

Comissão de Análise de Óbitos

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Leila Rezegue de Moraes Rego	Presidente - Médica
Laiane Moraes Dias	Vice-presidente - Médica
Marta Carolina M. Pamplona	Secretária - Serviço Social
Rosangela Leão Oliveira	Membro - Médica
Laíse Cristina Pantoja	Membro - Enfermeira
André Santana Melo	Membro - Médico
Fernando Flexa Ribeiro Filho	Membro - Médico
Salomão Georges Kawhage Neto	Membro – Médico
Giovani Padão Merenda	Membro – Diretor Executivo
Diretor Financeiro	Membro

Belém/PA

Comissão de Análise de Óbitos

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Leila Rezegue de Moraes Rego	Presidente - Médica
Laiane Moraes Dias	Vice-presidente - Médica
Marta Carolina M. Pamplona	Secretária - Serviço Social
Rosangela Leão Oliveira	Membro - Médica
Laíse Cristina Pantoja	Membro - Enfermeira
André Santana Melo	Membro - Médico
Fernando Flexa Ribeiro Filho	Membro - Médico
Salomão Georges Kawhage Neto	Membro – Médico
Giovani Padão Merenda	Membro – Diretor Executivo
Diretor Financeiro	Membro

Belém/PA

Comissão de Análise de Óbitos

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Leila Rezegue de Moraes Rego	Presidente - Médica
Laiane Moraes Dias	Vice-presidente - Médica
Marta Carolina M. Pamplona	Secretária - Serviço Social
Rosangela Leão Oliveira	Membro - Médica
Laíse Cristina Pantoja	Membro - Enfermeira
André Santana Melo	Membro - Médico
Fernando Flexa Ribeiro Filho	Membro - Médico
Salomão Georges Kawhage Neto	Membro – Médico
Giovani Padão Merenda	Membro – Diretor Executivo
Diretor Financeiro	Membro

Belém/PA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....4

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS.....4

3.1. Taxa de Mortalidade do Trimestre.....5

3.2. Taxa de Cirurgias Eletivas e de Urgência.....6

3.3. Óbitos por Unidade de Ocorrência.....6

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....7

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....4

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS.....4

3.1. Taxa de Mortalidade do Trimestre.....5

3.2. Taxa de Cirurgias Eletivas e de Urgência.....6

3.3. Óbitos por Unidade de Ocorrência.....6

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....7

1. INTRODUÇÃO

A vigilância epidemiológica compreende a análise dos óbitos ocorridos, suas causas e seus determinantes, com uma análise crítica a luz dos conceitos preconizados em manuais pelo MS. As ações tomadas pela Comissão de Análise de Óbitos/CAO em conjunto com a epidemiologia hospitalar têm como objetivo identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos a fim evitar diagnósticos contrários ao descrito em prontuário e analisar o preenchimento das Declarações de Óbitos.

A Comissão de Revisão de Óbito é instrumento indispensável para o estudo epidemiológico dos óbitos ocorridos nas unidades de saúde, além de permitir a correção e aprimoramento de deficiências ocorridas na assistência ao paciente. Deve ser obrigatoriamente implantada em cada unidade de saúde, devido à importância do estudo individualizado dos óbitos ocorridos nas mesmas, segundo um conselheiro do Conselho Federal de Medicina.

Neste trimestre, que compreende o terceiro período da administração do hospital pelo INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, a atuação da Comissão de Análise de Óbitos/CAO, já foi mais atuante, uma vez que já estava ambientada, as rotinas do trabalho. As reuniões mensais estão sendo realizadas na última segunda de cada mês, para avaliações dos prontuários dos usuários que evoluíram a óbito. Tais informações de dados, são coletadas através do uso de um instrumento para *check list*, no qual são preenchidos individualmente para cada prontuário/óbito. Na reunião a Comissão faz o relatório dos indicadores com discussão dos dados incluindo óbitos evitáveis, não evitáveis, análise e plano de ação com ata da reunião e assinatura dos membros da Comissão presentes.

No mês de dezembro foi implantado o sistema de informatização em saúde SALUX (módulo prontuário de internação), otimizando as informações e gerando assim um maior controle acerca dos procedimentos e responsabilidades de cada profissional. Ao final será impresso um prontuário completo, faltando apenas as assinaturas e carimbos de cada profissional participante no processo.

1. INTRODUÇÃO

A vigilância epidemiológica compreende a análise dos óbitos ocorridos, suas causas e seus determinantes, com uma análise crítica a luz dos conceitos preconizados em manuais pelo MS. As ações tomadas pela Comissão de Análise de Óbitos/CAO em conjunto com a epidemiologia hospitalar têm como objetivo identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos a fim evitar diagnósticos contrários ao descrito em prontuário e analisar o preenchimento das Declarações de Óbitos.

A Comissão de Revisão de Óbito é instrumento indispensável para o estudo epidemiológico dos óbitos ocorridos nas unidades de saúde, além de permitir a correção e aprimoramento de deficiências ocorridas na assistência ao paciente. Deve ser obrigatoriamente implantada em cada unidade de saúde, devido à importância do estudo individualizado dos óbitos ocorridos nas mesmas, segundo um conselheiro do Conselho Federal de Medicina.

Neste trimestre, que compreende o terceiro período da administração do hospital pelo INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, a atuação da Comissão de Análise de Óbitos/CAO, já foi mais atuante, uma vez que já estava ambientada, as rotinas do trabalho. As reuniões mensais estão sendo realizadas na última segunda de cada mês, para avaliações dos prontuários dos usuários que evoluíram a óbito. Tais informações de dados, são coletadas através do uso de um instrumento para *check list*, no qual são preenchidos individualmente para cada prontuário/óbito. Na reunião a Comissão faz o relatório dos indicadores com discussão dos dados incluindo óbitos evitáveis, não evitáveis, análise e plano de ação com ata da reunião e assinatura dos membros da Comissão presentes.

No mês de dezembro foi implantado o sistema de informatização em saúde SALUX (módulo prontuário de internação), otimizando as informações e gerando assim um maior controle acerca dos procedimentos e responsabilidades de cada profissional. Ao final será impresso um prontuário completo, faltando apenas as assinaturas e carimbos de cada profissional participante no processo.

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NO TRIMESTRE

A implantação da Comissão de Análise de Óbitos/CAO do Centro Hospitalar Jean Bitar ocorreu no mês de julho de 2016, e desenvolveu as seguintes atividades:

-Reuniões ordinárias mensais, onde ocorreram as análises dos óbitos do hospital.

Nos meses subsequentes as reuniões e análises foram se estruturando de forma, que nos meses de outubro a dezembro de 2016, conseguiu-se ordenar dados mais concretos a respeito dos prontuários e dados apresentados, nas atas dos meses supracitados.

-Avaliação de 100% dos óbitos ocorridos desde o mês de junho através de coleta de informações via prontuário dos usuários que evoluíram a óbito e preenchimento dos formulários "*check list* - Avaliação de Revisão de Óbito" para análise e posterior discussão dos dados obtidos nas reuniões ordinárias da CAO.

-Avaliação e proposta de melhorias quanto ao preenchimento correto das Declarações de Óbito, com planejamento de Oficinas destinadas ao corpo clínico do hospital, assim como a melhoria da análise epidemiológica dos óbitos deste Hospital.

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS

Entre os meses de outubro e dezembro foram registradas 454 (quatrocentas e cinquenta e quatro) internações no CHJB, como mostra as tabelas 1, tabelas 2 e tabelas 3.

Tabela 1: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de outubro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	42
Clinica Cirúrgica	90
UTI Adulto	16
Total	**148**

Fonte: Estatística CHJB

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NO TRIMESTRE

A implantação da Comissão de Análise de Óbitos/CAO do Centro Hospitalar Jean Bitar ocorreu no mês de julho de 2016, e desenvolveu as seguintes atividades:

-Reuniões ordinárias mensais, onde ocorreram as análises dos óbitos do hospital.

Nos meses subsequentes as reuniões e análises foram se estruturando de forma, que nos meses de outubro a dezembro de 2016, conseguiu-se ordenar dados mais concretos a respeito dos prontuários e dados apresentados, nas atas dos meses supracitados.

-Avaliação de 100% dos óbitos ocorridos desde o mês de junho através de coleta de informações via prontuário dos usuários que evoluíram a óbito e preenchimento dos formulários "*check list* - Avaliação de Revisão de Óbito" para análise e posterior discussão dos dados obtidos nas reuniões ordinárias da CAO.

-Avaliação e proposta de melhorias quanto ao preenchimento correto das Declarações de Óbito, com planejamento de Oficinas destinadas ao corpo clínico do hospital, assim como a melhoria da análise epidemiológica dos óbitos deste Hospital.

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS

Entre os meses de outubro e dezembro foram registradas 454 (quatrocentas e cinquenta e quatro) internações no CHJB, como mostra as tabelas 1, tabelas 2 e tabelas 3.

Tabela 1: Distribuição das internações, segundo a clínica nó mês de outubro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	42
Clinica Cirúrgica	90
UTI Adulto	16
Total	**148**

Fonte: Estatística CHJB

Tabela 2: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de novembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	87
UTI Adulto	14
Total	**150**

Fonte: Estatística CHJB

Tabela 3: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de dezembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	95
UTI Adulto	12
Total	**156**

Fonte: Estatística CHJB

3.1 Taxa de Mortalidade do Trimestre

No mês de outubro foram registrados 16 (dezesseis) óbitos; no mês de novembro foram registrados 12 (doze) óbitos e no mês de dezembro foram registrados 14 (quatorze) óbitos, no CHJB sendo que 100% destes óbitos foram analisados pela Comissão de Análise de Óbitos.

1. A maior taxa de ocorrência de óbitos no mês de outubro está associado as condições clínicas dos usuários, pois os 16 óbitos, ocorreram por doença de base do sistema respiratório, neurológico, cardiovascular, neoplasias, aparelho digestivo, doenças infecciosas, entre outras. Os usuários hospitalizados geralmente são admitidos com quadro clínico grave o que eleva os riscos de óbito.
2. A maior taxa de ocorrência de óbitos no mês de novembro está associado as condições clínicas dos usuários, pois dos 12 óbitos, ocorreram por doença de base do sistema respiratório, cardiovascular, doenças hematológicas, doenças

Tabela 2: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de novembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	87
UTI Adulto	14
Total	**150**

Fonte: Estatística CHJB

Tabela 3: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de dezembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	95
UTI Adulto	12
Total	**156**

Fonte: Estatística CHJB

3.1 Taxa de Mortalidade do Trimestre

No mês de outubro foram registrados 16 (dezesseis) óbitos; no mês de novembro foram registrados 12 (doze) óbitos e no mês de dezembro foram registrados 14 (quatorze) óbitos, no CHJB sendo que 100% destes óbitos foram analisados pela Comissão de Análise de Óbitos.

1. A maior taxa de ocorrência de óbitos no mês de outubro está associado as condições clínicas dos usuários, pois os 16 óbitos, ocorreram por doença de base do sistema respiratório, neurológico, cardiovascular, neoplasias, aparelho digestivo, doenças infecciosas, entre outras. Os usuários hospitalizados geralmente são admitidos com quadro clínico grave o que eleva os riscos de óbito.
2. A maior taxa de ocorrência de óbitos no mês de novembro está associado as condições clínicas dos usuários, pois dos 12 óbitos, ocorreram por doença de base do sistema respiratório, cardiovascular, doenças hematológicas, doenças

infecciosas, entre outras. Os usuários hospitalizados são admitidos com quadro clínico grave o que eleva os riscos de óbito.

3. A maior taxa de ocorrência de óbitos no mês de dezembro está associado as condições clínicas dos usuários, pois os 14 óbitos, ocorreram por doença de base do sistema respiratório, neurológico e doenças infecciosas, entre outras. Os usuários hospitalizados são admitidos com quadro clínico grave o que eleva os riscos de óbito.

3.2 Taxa de Internações Eletivas e de Urgência

No mês de outubro de 2016 foram realizadas 148 (cento e quarenta e oito) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 54 foram internações de urgência.

No mês de novembro de 2016 foram realizadas 150 (cento e cinquenta) internações, deste total 86 foram internações eletivas e 64 foram internações de urgência.

No mês de dezembro de 2016 foram realizadas 156 (cento e cinquenta e seis) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 62 foram internações de urgência.

3.3 Óbitos por Unidade de Ocorrência

Segundo as observações, a unidade onde ocorreram mais óbitos nos meses entre outubro a dezembro foi na UTI. Justifica-se pelo fato da UTI possuir mais usuários em estado crítico, e os óbitos mais ocorridos na clínica médica foram por neoplasias, recebendo cuidados paliativos, choque séptico, cardiovascular e doenças infecciosas.

A maior taxa de óbitos no CHJB ocorrem na UTI devido à gravidade dos usuários e também na Clínica Médica. O hospital está trabalhando para que os usuários com cuidados paliativos permaneçam na clínica recebendo os cuidados adequados.

infecciosas, entre outras. Os usuários hospitalizados são admitidos com quadro clínico grave o que eleva os riscos de óbito.

3. A maior taxa de ocorrência de óbitos no mês de dezembro está associado as condições clínicas dos usuários, pois os 14 óbitos, ocorreram por doença de base do sistema respiratório, neurológico e doenças infecciosas, entre outras. Os usuários hospitalizados são admitidos com quadro clínico grave o que eleva os riscos de óbito.

3.2 Taxa de Internações Eletivas e de Urgência

No mês de outubro de 2016 foram realizadas 148 (cento e quarenta e oito) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 54 foram internações de urgência.

No mês de novembro de 2016 foram realizadas 150 (cento e cinquenta) internações, deste total 86 foram internações eletivas e 64 foram internações de urgência.

No mês de dezembro de 2016 foram realizadas 156 (cento e cinquenta e seis) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 62 foram internações de urgência.

3.3 Óbitos por Unidade de Ocorrência

Segundo as observações, a unidade onde ocorreram mais óbitos nos meses entre outubro a dezembro foi na UTI. Justifica-se pelo fato da UTI possuir mais usuários em estado crítico, e os óbitos mais ocorridos na clínica médica foram por neoplasias, recebendo cuidados paliativos, choque séptico, cardiovascular e doenças infecciosas.

A maior taxa de óbitos no CHJB ocorrem na UTI devido à gravidade dos usuários e também na Clínica Médica. O hospital está trabalhando para que os usuários com cuidados paliativos permaneçam na clínica recebendo os cuidados adequados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o trimestre, de outubro a dezembro, a Comissão de Análise de Óbitos CHJB realizou reuniões para análise e discussão dos dados estatísticos dos óbitos em 100% dos casos ocorridos.

Assim, o trabalho da vigilância do óbito é contínuo com ações de prevenções. A avaliação do perfil morbimortalidade hospitalar e de suma importância para planejamento de ações de melhorias para a saúde. Através dos dados relatados podemos identificar as fragilidades no processo de trabalho, promover e avaliar medidas de prevenção da mortalidade e promover capacitações a equipe conforme as necessidades.

Finalizando e ao analisar o perfil de comorbidades e quadro clínico atual dos usuários que internaram no CHJB, e tendo em vista que o maior quantitativo de óbitos que ocorrem na UTI, devido esta unidade possuir mais usuários em estado crítico, podemos concluir que os óbitos ocorridos, eram de alta gravidade, e mesmo com todos os procedimentos tomados, os pacientes não teriam alcançado uma qualidade de vida fora do estabelecimento hospitalar.

Belém, 06 de janeiro de 2017.

Elaboração do Relatório

Comissão de Análise de Óbitos

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o trimestre, de outubro a dezembro, a Comissão de Análise de Óbitos CHJB realizou reuniões para análise e discussão dos dados estatísticos dos óbitos em 100% dos casos ocorridos.

Assim, o trabalho da vigilância do óbito é contínuo com ações de prevenções. A avaliação do perfil morbimortalidade hospitalar e de suma importância para planejamento de ações de melhorias para a saúde. Através dos dados relatados podemos identificar as fragilidades no processo de trabalho, promover e avaliar medidas de prevenção da mortalidade e promover capacitações a equipe conforme as necessidades.

Finalizando e ao analisar o perfil de comorbidades e quadro clínico atual dos usuários que internaram no CHJB, e tendo em vista que o maior quantitativo de óbitos que ocorrem na UTI, devido esta unidade possuir mais usuários em estado crítico, podemos concluir que os óbitos ocorridos, eram de alta gravidade, e mesmo com todos os procedimentos tomados, os pacientes não teriam alcançado uma qualidade de vida fora do estabelecimento hospitalar.

Belém, 06 de janeiro de 2017.

Elaboração do Relatório

Comissão de Análise de Óbitos

RELATÓRIO TRIMESTRAL DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO - CRP

REFERÊNCIA: OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO-2016

Rua Cônego Jerônimo Pimentel nº543 – Belém/PA
Fone: (91) 3239-3800- Fax (91) 3239-3833
CEP: 66055-000

Comissão de Revisão de Prontuários

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Roberta Kahwage Santos	Presidente - Médica
Tanise Nazaré Costa Maia	Vice-presidente - Médica
Rodolfo Gomes Santiago	Secretário – Setor de Faturamento
Virgínia Monteiro Ohana	Membro - Médica
Mara Ercília Maia	Membro - Enfermeira
André Melo Santana	Membro - Médico
Cristiane Monte	Membro - Médica

Belém/PA

Comissão de Revisão de Prontuários

Relatório Trimestral

Referência: Outubro/Novembro/Dezembro de 2016

Integrantes:

Roberta Kahwage Santos	Presidente - Médica
Tanise Nazaré Costa Maia	Vice-presidente - Médica
Rodolfo Gomes Santiago	Secretário – Setor de Faturamento
Virgínia Monteiro Ohana	Membro - Médica
Mara Ercília Maia	Membro - Enfermeira
André Melo Santana	Membro - Médico
Cristiane Monte	Membro - Médica

Belém/PA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....3

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS.....4

3.1. Taxa de cirurgias eletivas e de urgência.....5

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....7

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....3

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....3

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS.....4

3.1. Taxa de cirurgias eletivas e de urgência.....5

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....7

1. INTRODUÇÃO

Neste trimestre, que compreende o terceiro período da administração do hospital pelo INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, a atuação da Comissão de Revisão de Prontuários, já foi mais atuante, uma vez que já estava ambientada, as rotinas do trabalho. As reuniões mensais estão sendo realizadas na última segunda de cada mês, com o intuito de revisar os prontuários dos usuários que internaram neste CHJB, atentando as dificuldades, em sua totalidade, desde seu preenchimento e não conformidades no preenchimento deste tipo de documento. Tais informações de dados, são coletadas através do uso de instrumentos tipo *check list*, no qual são preenchidos individualmente para cada prontuário. Na reunião a Comissão faz o relatório dos indicadores com discussão dos dados incluindo: o preenchimento, não conformidades e demais atuações pertinentes a esta Comissão, análise e plano de ação com ata da reunião e assinatura dos membros da Comissão presentes.

No mês de dezembro foi implantado o sistema de informatização em saúde SALUX (módulo prontuário de internação), otimizando as informações e gerando assim um maior controle acerca dos procedimentos e responsabilidades de cada profissional. Ao final será impresso um prontuário completo, faltando apenas as assinaturas e carimbos de cada profissional participante no processo.

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NO TRIMESTRE

A implantação da Comissão de Revisão de Prontuários do Centro Hospitalar Jean Bitar ocorreu no mês de julho de 2016, e desenvolveu as seguintes atividades:

-Reuniões ordinárias mensais, onde ocorreram as revisões dos prontuários do hospital.

Nos meses subsequentes as reuniões e revisões foram se estruturando de forma, que nos meses de outubro a dezembro de 2016, conseguiu-se ordenar dados mais concretos a respeito dos prontuários e dados apresentados, de acordo com as atas mensais.

1. INTRODUÇÃO

Neste trimestre, que compreende o terceiro período da administração do hospital pelo INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, a atuação da Comissão de Revisão de Prontuários, já foi mais atuante, uma vez que já estava ambientada, as rotinas do trabalho. As reuniões mensais estão sendo realizadas na última segunda de cada mês, com o intuito de revisar os prontuários dos usuários que internaram neste CHJB, atentando as dificuldades, em sua totalidade, desde seu preenchimento e não conformidades no preenchimento deste tipo de documento. Tais informações de dados, são coletadas através do uso de instrumentos tipo *check list*, no qual são preenchidos individualmente para cada prontuário. Na reunião a Comissão faz o relatório dos indicadores com discussão dos dados incluindo: o preenchimento, não conformidades e demais atuações pertinentes a esta Comissão, análise e plano de ação com ata da reunião e assinatura dos membros da Comissão presentes.

No mês de dezembro foi implantado o sistema de informatização em saúde SALUX (módulo prontuário de internação), otimizando as informações e gerando assim um maior controle acerca dos procedimentos e responsabilidades de cada profissional. Ao final será impresso um prontuário completo, faltando apenas as assinaturas e carimbos de cada profissional participante no processo.

2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NO TRIMESTRE

A implantação da Comissão de Revisão de Prontuários do Centro Hospitalar Jean Bitar ocorreu no mês de julho de 2016, e desenvolveu as seguintes atividades:

-Reuniões ordinárias mensais, onde ocorreram as revisões dos prontuários do hospital.

Nos meses subsequentes as reuniões e revisões foram se estruturando de forma, que nos meses de outubro a dezembro de 2016, conseguiu-se ordenar dados mais concretos a respeito dos prontuários e dados apresentados, de acordo com as atas mensais.

-Avaliação dos prontuários ocorridos desde o mês de junho através de coleta de informações via prontuário dos usuários internados e preenchimento dos formulários *check list* de preenchimento dos prontuários (13 itens) que observa as necessidades de como revisar os prontuários e outro *check list* contendo 31 itens denominado: *Check list* - Avaliação quantitativa e qualitativa de prontuários para o faturamento/CHJB, onde constam: -identificação do paciente (folha FIA), laudo de longa permanência, declaração de óbito, boletim de óbito, boletim operatório, aviso de operação, boletim anestésico, material gasto, etc., para análise e posterior discussão dos dados obtidos nas reuniões ordinárias da Comissão.

Os *check list* tem como propósito, revisar/analisar o prontuário como um todo, de acordo com a realidade do hospital, desde sua elaboração inicial – com a entrada de internação do paciente/usuário – procedimentos – até sua saída do âmbito hospitalar.

-Avaliação e proposta de melhorias quanto ao preenchimento correto dos Prontuários, com planejamento de Oficinas destinadas ao corpo clínico do hospital, mesmo com a implantação do sistema de informatização em saúde SALUX (módulo prontuário de internação).

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS

Entre os meses de outubro e dezembro foram registradas 454 (quatrocentas e cinquenta e quatro) internações no CHJB, como mostra as tabelas 1, tabelas 2 e tabelas 3.

Tabela 1: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de outubro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	42
Clinica Cirúrgica	90
UTI Adulto	16
Total	**148**

Fonte: Estatística CHJB

-Avaliação dos prontuários ocorridos desde o mês de junho através de coleta de informações via prontuário dos usuários internados e preenchimento dos formulários *check list* de preenchimento dos prontuários (13 itens) que observa as necessidades de como revisar os prontuários e outro *check list* contendo 31 itens denominado: *Check list* - Avaliação quantitativa e qualitativa de prontuários para o faturamento/CHJB, onde constam: -identificação do paciente (folha FIA), laudo de longa permanência, declaração de óbito, boletim de óbito, boletim operatório, aviso de operação, boletim anestésico, material gasto, etc., para análise e posterior discussão dos dados obtidos nas reuniões ordinárias da Comissão.

Os *check list* tem como propósito, revisar/analisar o prontuário como um todo, de acordo com a realidade do hospital, desde sua elaboração inicial – com a entrada de internação do paciente/usuário – procedimentos – até sua saída do âmbito hospitalar.

-Avaliação e proposta de melhorias quanto ao preenchimento correto dos Prontuários, com planejamento de Oficinas destinadas ao corpo clínico do hospital, mesmo com a implantação do sistema de informatização em saúde SALUX (módulo prontuário de internação).

3. AVALIAÇÃO DOS DADOS

Entre os meses de outubro e dezembro foram registradas 454 (quatrocentas e cinquenta e quatro) internações no CHJB, como mostra as tabelas 1, tabelas 2 e tabelas 3.

Tabela 1: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de outubro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	42
Clinica Cirúrgica	90
UTI Adulto	16
Total	**148**

Fonte: Estatística CHJB

Tabela 2: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de novembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	87
UTI Adulto	14
Total	**150**

Fonte: Estatística CHJB

Tabela 3: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de dezembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	95
UTI Adulto	12
Total	**156**

Fonte: Estatística CHJB

3.1. Taxa de Internações Eletivas e de Urgência

No mês de outubro de 2016 foram realizadas 148 (cento e quarenta e oito) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 54 foram internações de urgência.

No mês de novembro de 2016 foram realizadas 150 (cento e cinquenta) internações, deste total 86 foram internações eletivas e 64 foram internações de urgência.

No mês de dezembro de 2016 foram realizadas 156 (cento e cinquenta e seis) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 62 foram internações de urgência.

Tabela 2: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de novembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	87
UTI Adulto	14
Total	**150**

Fonte: Estatística CHJB

Tabela 3: Distribuição das internações, segundo a clínica no mês de dezembro 2016

Unidade de Ocorrência	Nº Internações
Clinica Médica	49
Clinica Cirúrgica	95
UTI Adulto	12
Total	**156**

Fonte: Estatística CHJB

3.1. Taxa de Internações Eletivas e de Urgência

No mês de outubro de 2016 foram realizadas 148 (cento e quarenta e oito) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 54 foram internações de urgência.

No mês de novembro de 2016 foram realizadas 150 (cento e cinquenta) internações, deste total 86 foram internações eletivas e 64 foram internações de urgência.

No mês de dezembro de 2016 foram realizadas 156 (cento e cinquenta e seis) internações, deste total 94 foram internações eletivas e 62 foram internações de urgência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o trimestre, de outubro a dezembro, a Comissão de Revisão de Prontuários do CHJB realizou reuniões para análise e discussão dos dados dos prontuários dos usuários, que foi de suma importância para planejamentos de ações buscando melhorias para a saúde, em seu âmbito (administrativo) hospitalar.

Através dos dados relatados podemos identificar as fragilidades no processo de trabalho, portanto, pode-se através dos resultados encontrados nas revisões, promover e avaliar medidas de prevenção de doenças, de cuidados e de mortalidade, podendo promover capacitações a equipe conforme as necessidades.

Belém, 06 de janeiro de 2017.

Virginia M. Ohana

Dra. Virginia Ohana
Pneumologia / CL. Médica
CRM 9124

Elaboração do Relatório

Comissão de Revisão de Prontuários

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o trimestre, de outubro a dezembro, a Comissão de Revisão de Prontuários do CHJB realizou reuniões para análise e discussão dos dados dos prontuários dos usuários, que foi de suma importância para planejamentos de ações buscando melhorias para a saúde, em seu âmbito (administrativo) hospitalar.

Através dos dados relatados podemos identificar as fragilidades no processo de trabalho, portanto, pode-se através dos resultados encontrados nas revisões, promover e avaliar medidas de prevenção de doenças, de cuidados e de mortalidade, podendo promover capacitações a equipe conforme as necessidades.

Belém, 06 de janeiro de 2017.

Virginia M. Chaves

Dra. Virginia Chaves
Pneumologia /CL. Médica
CRM 9124

Elaboração do Relatório

Comissão de Revisão de Prontuários